

**ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A**

# **Demonstrações contábeis**

**individuais e consolidadas**

**31 de dezembro de 2023**



## Conteúdo

Relatório da Administração .....	<b>3</b>
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	<b>18</b>
Balanço patrimonial.....	<b>22</b>
Demonstração do resultado.....	<b>24</b>
Demonstração do resultado abrangente.....	<b>25</b>
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	<b>26</b>
Demonstração dos fluxos de caixa.....	<b>27</b>
Demonstração dos valores adicionados.....	<b>28</b>
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.....	<b>29</b>

## Relatório da Administração

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Eldorado" ou "companhia") referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. Este relatório e as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas conforme as normas International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), e é acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes.

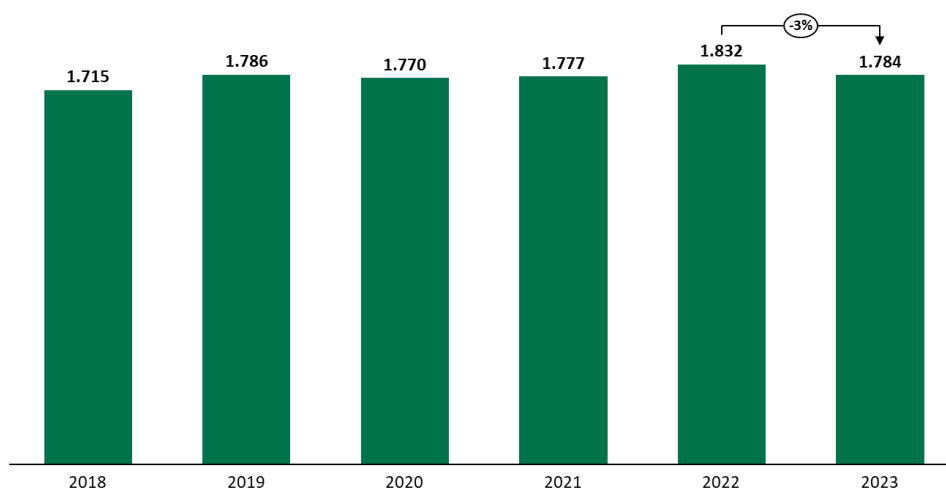
## Mensagem da Administração

O ano de 2023 foi caracterizado por volatilidade no mercado de celulose e influenciado por dinâmicas regionais distintas no âmbito econômico e geopolítico. Nesse contexto, a Eldorado Brasil manteve seu foco na gestão de custos, obtendo reduções no consumo específico de madeira, de insumos industriais, assim como no custo logístico.

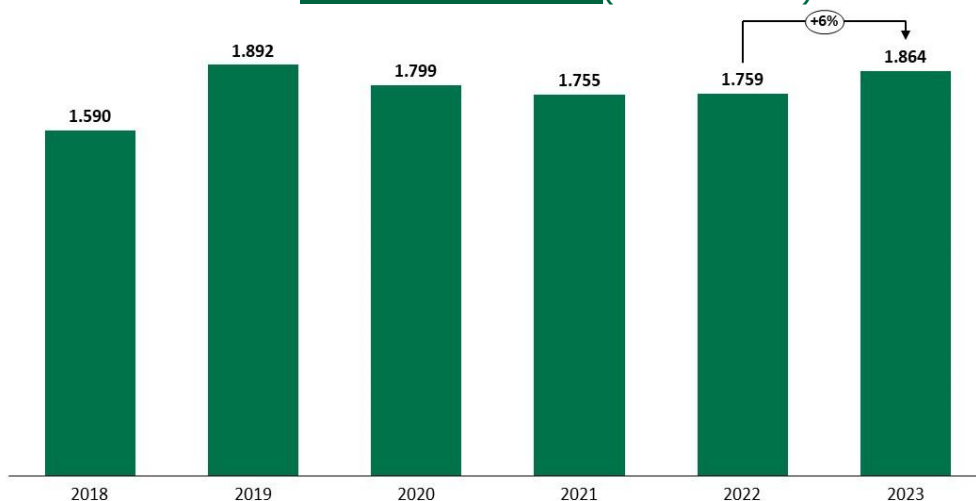
Em 2023, a Eldorado também avançou em projetos estratégicos, como a conclusão e inauguração do novo terminal no Porto de Santos (SP), que quadruplicou a capacidade de escoamento, elevando-a para 3 milhões de toneladas ao ano. A inauguração ocorreu em 31 de julho de 2023.

Nesse ambiente, a Eldorado alcançou mais uma importante conquista, atingindo volume de produção recorde em ano com parada de manutenção programada. A companhia registrou recorde trimestral de produção no terceiro trimestre, mantendo seu foco na melhor eficiência operacional do setor. A produção de 1,784 milhão de toneladas de celulose durante 2023 equivale a um volume 19% acima da capacidade original do projeto.

### Volume de produção (mil toneladas)



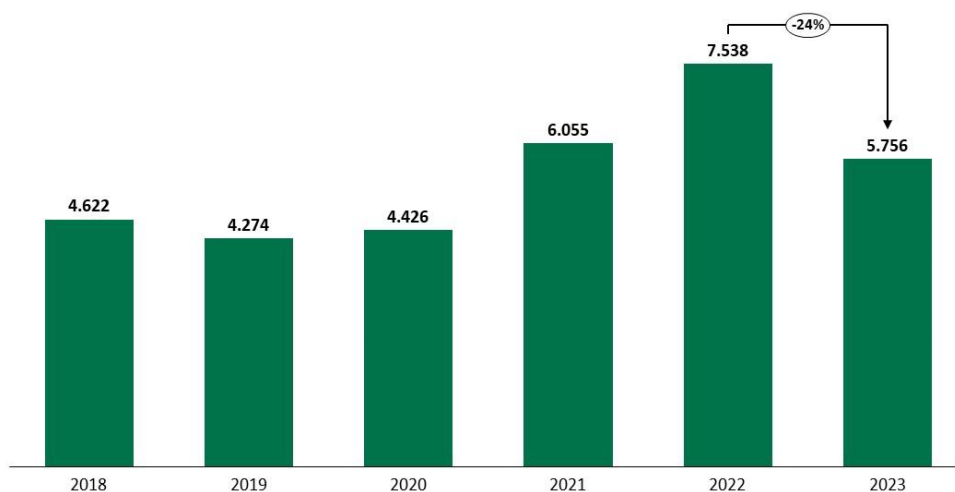
No âmbito de mercado, o ano foi desafiador, marcado, no início do período, por estoques acima da média histórica na cadeia produtiva na Ásia e baixa atividade econômica na Europa, contribuindo assim para correções de preços. No 3º trimestre, com a necessidade de reposição de estoques de papel e celulose por parte dos produtores de papel na Ásia ocorreu uma retomada da demanda por celulose, revertendo a tendência de queda nos preços da celulose. Nesse cenário a companhia manteve sua excelência e atingiu um dos maiores volumes de vendas da história: 1,864 milhão de toneladas vendidas, 6% superior a 2022, encerrando o período com o menor nível de estoque da história da Eldorado.

**Volume de vendas** (mil toneladas)

A Eldorado mantém como principal direcionador da sua estratégia comercial o foco no contínuo desenvolvimento de um portfólio de clientes sólido e diversificado entre segmentos e regiões, bem como o estabelecimento de relacionamentos de longo prazo, de forma a garantir flexibilidade e limitar os efeitos de riscos relacionados a cada mercado e segmento.

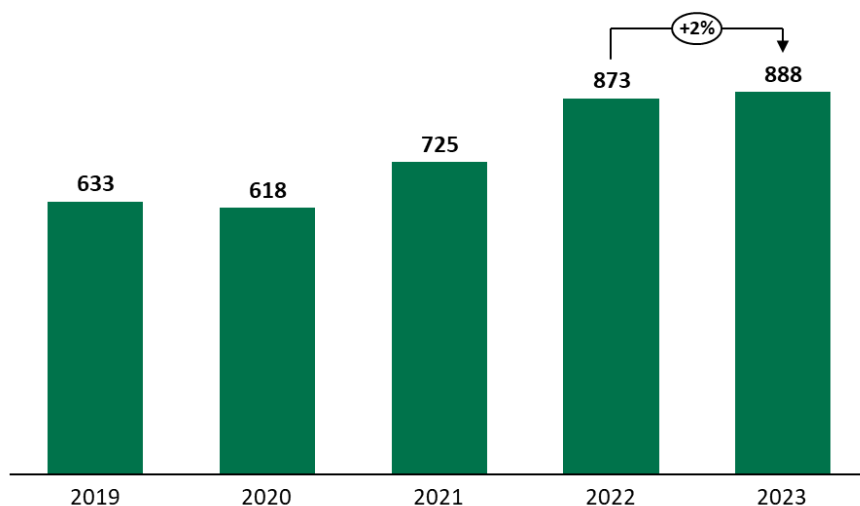
A Companhia fechou o ano com 5.353 colaboradores alocados em Mato Grosso do Sul, em São Paulo e em suas unidades internacionais.

O faturamento bruto foi de R\$ 7,5 bilhões, resultado 23% inferior ao realizado no ano anterior devido, principalmente, à redução do preço da celulose, que foi de 25% no período. Já a receita líquida da companhia foi de R\$ 5,8 bilhões, resultado 24% inferior ao registrado em 2022.

**Receita líquida** (R\$ milhões)

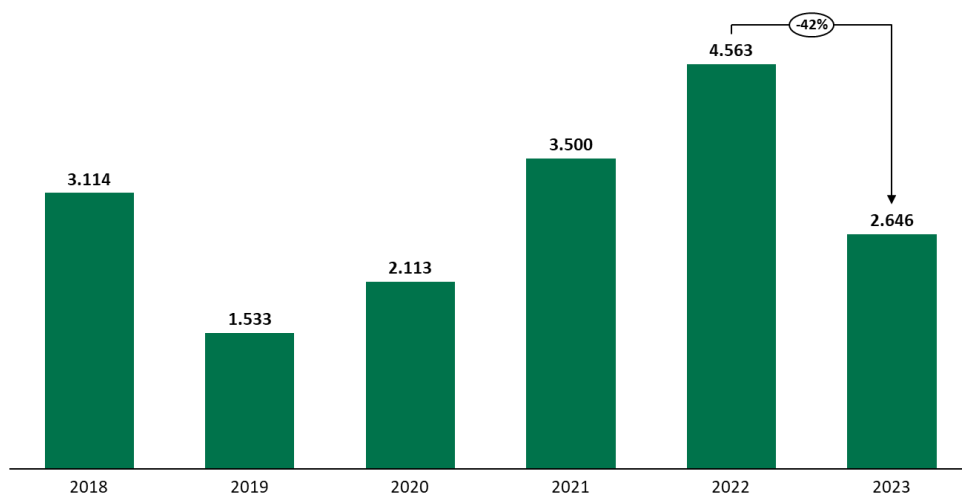
O custo caixa de produção sem parada programada teve média de R\$/t 888 (US\$/t 178), valor 2% superior ao do ano de 2022. O índice representou importante redução de custos de insumos e custos logísticos, compensando efeitos inflacionários e o maior custo da madeira no período.

### Custo caixa de produção (R\$/ton)



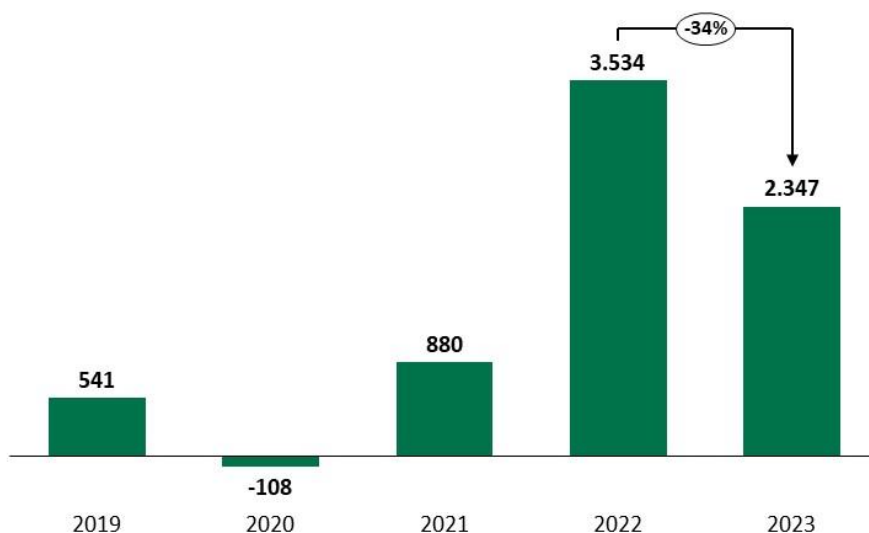
O EBITDA ajustado (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, na sigla em inglês) registrado foi de R\$ 2.646 milhões, com margem de 46%, refletindo uma queda de 14 p.p em relação ao ano anterior. O resultado é decorrente, principalmente, da redução do preço da celulose, que finalizou o ano com preço médio de US\$ 601, valor 25% menor que os US\$ 803 por tonelada registrados em 2022, e também da valorização do real frente ao dólar, de 3,5% no período.

### EBITDA ajustado (R\$ milhões)



O lucro líquido encerrou o ano em R\$ 2.347 milhões versus R\$ 3.534 milhões no ano anterior, a redução ocorreu devido ao menor preço da celulose, porém compensados pela redução das despesas financeiras líquidas de R\$ 511 milhões no ano anterior para R\$ 295 milhões em 2023, que ocorreu em função da amortização e pré-pagamento de dívidas durante o ano. No ano a valorização do ativo biológico também contribuiu positivamente com R\$ 595 milhões para o lucro líquido, fruto da crescente demanda por fibra na região do Mato Grosso do Sul e maiores índices pluviométricos favorecendo o crescimento da base florestal da Eldorado.

### Lucro líquido (R\$ milhões)



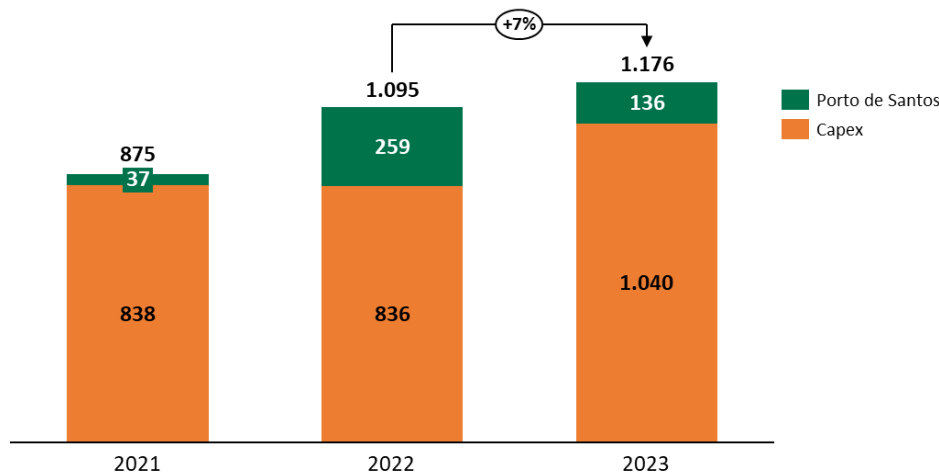
O investimento foi de R\$ 1.176, milhão considerando manutenção das atividades fabris, florestal e silvicultura, 7,4% superior comparado com 2022. O destaque em 2023 foi a conclusão do novo terminal portuário, chamado EBLog e localizado no porto de Santos.

O novo terminal foi um dos principais projetos da companhia durante o ano, cuja conclusão e inauguração ocorreu em 31 de julho de 2023, a entrada em operação permite à Eldorado ganhar maior eficiência logística na exportação de celulose a partir do porto de Santos, com capacidade estática de 150 mil toneladas e capacidade de movimentação anual de 3 milhões de toneladas.

O investimento em silvicultura e manutenção industrial foi de R\$ 1.040 milhões, incluindo parada geral de manutenção de R\$ 87 milhões.



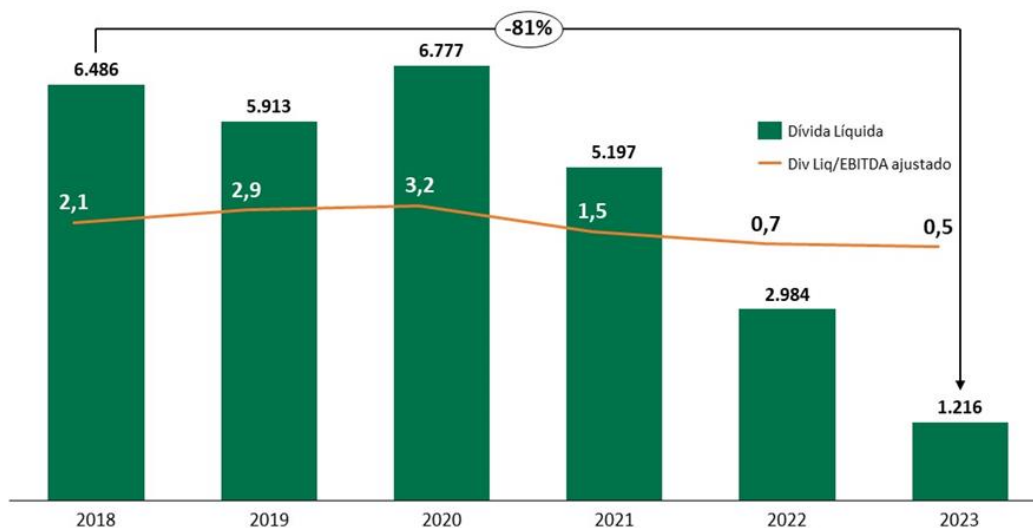
### Investimentos (R\$ milhões)



O fluxo de caixa livre ajustado foi de R\$ 1.735 milhão em 2023 versus R\$ 2.263 milhões no ano anterior. As principais contribuições no fluxo de caixa livre vieram da redução do capital de giro e do resultado financeiro, que foi positivamente impactado pela menor despesa financeira líquida e valor de mercado positivo das operações de hedge cambial. O retorno sobre o capital investido (ROIC) encerrou o ano em 19,0% vs. 35,0% no ano de 2022.

O índice de alavancagem Dívida Líquida / EBITDA ajustado fechou o ano em 0,46 vezes em BRL e 0,48 vezes para a medição em USD. A dívida líquida encerrou o ano em R\$ 1.216 milhão, 59% inferior ao ano anterior.

### Dívida Líquida (R\$ milhões) e alavancagem (x)



Considerando a posição de mercado dos derivativos no final do período, a dívida líquida encerrou o ano em R\$ 895 milhões, atingindo nível mínimo histórico de alavancagem em 0,34 vezes.

A Eldorado iniciou 2024 com o mesmo foco, em busca de ganhos de produtividade e excelência operacional, tirando proveito do programa de investimentos para sustentar a geração de resultados superiores.

A Administração



## Panorama do setor

Durante o ano de 2023, a dinâmica de mercado variou de acordo com a região geográfica. Na Ásia, após iniciar-se a correção de preços de mercado, a necessidade de reposição de estoques de papel e celulose por parte dos produtores de papel aumentou e, conseqüentemente, o volume demandado também. A demanda continuou impulsionada nos períodos subsequentes devido à entrada de novas capacidades de papel na região.

O mercado Europeu, por sua vez, apresentou uma diminuição na demanda de celulose devido à desaceleração da atividade econômica e do consumo de produtos finais. Como reflexo da situação descrita em ambas as regiões, embarques foram mais direcionados para a Ásia em detrimento da Europa. Dessa forma, nos últimos meses do ano, a disponibilidade por fibra na região diminuiu significativamente e, como consequência, o mercado se balanceou.

A América do Norte permaneceu com a demanda de papéis sanitários resiliente, assim como as margens dos produtores desse tipo de papel, já que os preços finais continuaram em altos níveis ao longo do ano.

De acordo com estimativas do Hawkins Wright, a demanda de celulose de mercado aumentou 2,6% em 2023. Isso ocorreu devido ao aumento de embarques, principalmente para a China, e foi o suficiente para absorver qualquer possível impacto dos arranques das novas capacidades que iniciaram a produção no ano.

O mercado de papel teve comportamentos diferentes a depender de seu uso final. O mercado de Imprimir e Escrever, fortemente afetado em 2020 devido à pandemia, teve uma recuperação parcial durante 2021 e, em 2022 e 2023, retornou à tendência de declínio anterior à pandemia.

Já os mercados de papéis sanitários e embalagens, por sua vez, continuaram a apresentar tendência positiva de crescimento.

## Informações relevantes do exercício de 2023

### Atividades Operacionais

Em 2023, a extensão da base produtiva florestal da Eldorado Brasil atingiu 284,4 mil hectares, compreendendo áreas próprias e arrendadas, voltadas à produção de celulose pelo cultivo de eucaliptos. Esse marco está alinhado com a meta planejada de incremento médio de 30 mil hectares por ano. Em 2023, registramos condições climáticas favoráveis ao cultivo de florestas no estado do Mato Grosso do Sul, temperaturas dentro da normalidade histórica e uma precipitação 12% acima da média. Esse fato impulsionou nossa produtividade, gerando um acréscimo de 10% no IMA (Incremento Médio Anual) e de 15% no ICA (Incremento Corrente Anual).

Na busca contínua por maior produtividade, as atividades de pesquisa no âmbito do Melhoramento Genético e Biotecnologia continuaram progredindo, com ênfase na expansão da base de conservação genética e continuidade de testes em campo com a introdução de novos materiais genéticos. A companhia iniciou a adoção de sementes provenientes da Austrália, num total de 39 diferentes espécies de *Eucalyptus* e dez espécies de *Corymbia*. Essas populações visam a assegurar uma base estável de recursos genéticos, fortalecendo as estratégias do Programa de Melhoramento Genético (PMG). De acordo com as iniciativas do PMG, foram conduzidas 1.458 hibridizações entre matrizes do Pomar de Hibridação, resultando no plantio de 531 novas progênies e 350 clones submetidos a testes de campo.

Na área de manejo florestal, a empresa prosseguiu com as atividades na fábrica de Bio-Insumos, de onde foi efetuada a liberação de inimigos naturais para o controle de pragas. Apenas para as lagartas desfolhadoras, foram liberados parasitoides em mais de 67 mil hectares. Um saldo positivo é evidenciado ao comparar os anos de 2022 e 2023. Entre os períodos, houve uma redução efetiva de 7,4% no uso de inseticidas químicos. Adicionalmente, a Eldorado introduziu a soltura de inimigos naturais por meio de drones, proporcionando maior agilidade e eficiência em comparação com a liberação terrestre.

No que tange à certificação, a empresa alcançou 100% de conformidade nos padrões avaliados nas auditorias FSC® e CERFLOR/PEFC, destacando a qualidade e precisão das operações. Historicamente, a companhia contribuiu para a remoção de mais de 38 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> da atmosfera por meio de florestas plantadas e áreas de conservação ambiental. Essa remoção foi 16 vezes superior às emissões.

Para atingir o bom resultado de 2023, foram empregadas tecnologias de ponta para telemetria e monitoramento em tempo real de máquinas e veículos nas operações de Colheita, Estradas e Logística da madeira. Isso proporcionou uma gestão eficiente e contínua da frota, otimizando o controle para minimizar incidentes mecânicos, reduzir operação ociosa, garantir o uso dos equipamentos na faixa ideal de rotação de trabalho e economizar combustível. Somente na operação de Colheita e Carregamento de madeira, foi observada redução notável de 9% no consumo de diesel por metro cúbico entre 2022 e 2023, e uma redução de 2% no custo de transporte.

Com a implementação de tecnologias avançadas de monitoramento, como sensores remotos, drones e satélites, a empresa fez acompanhamento preciso e em tempo real das áreas florestais. Essa abordagem tem sido crucial para a detecção de incêndios florestais, desmatamento ilegal e infestações por pragas. O uso conjunto dessas tecnologias, aliado a equipes devidamente treinadas, resultou no melhor desempenho registrado em relação à área queimada nos últimos 11 anos, minimizando impactos ambientais e preservando os ativos florestais.

Em 2023, a construção do novo Centro de Treinamento Florestal foi concluída, fortalecendo ainda mais a capacitação das equipes. A Eldorado reconhece que as pessoas são sua principal força, e, portanto, investe constantemente em iniciativas para promover o bem-estar e melhorar o ambiente de trabalho. A empresa segue a estratégia de mecanização de suas atividades, tendo atingido em 2023 a marca de 82,43% de suas operações mecanizadas, automatizadas e parcialmente mecanizadas.

A empresa também foi reconhecida com prêmios na categoria "Destaque Iniciativa de Inovação" pelo projeto "Prato no Ponto", que visa a proporcionar alimentação personalizada e de qualidade para mais de três mil colaboradores.

Na frente Industrial, a Eldorado Brasil alcançou a marca de 1,78 milhão de toneladas de produção de celulose branqueada de eucalipto, novo recorde histórico de produção com Parada Geral, 19% acima da capacidade nominal de projeto da unidade, de 1,5 milhão de toneladas.

A eficiência operacional da Eldorado, em 2023, atingiu 91,7%, e a disponibilidade da planta atingiu 95,4%. Deve-se esse resultado às ações para melhoria na gestão de inovação e de tecnologia, gestão operacional e gestão de ativos. A qualidade do produto final alcançou 98,9%, sendo classificada como Prime Export.

A cada ano, a Eldorado produz uma tonelada de celulose consumindo cada vez menos água, menos energia elétrica e menos produtos químicos, gerando um volume menor de efluentes. Exemplo disso é a redução do consumo específico de água, que chegou a 25,2 m<sup>3</sup>/t ante 34 m<sup>3</sup>/t do projeto, e o valor alcançado de consumo de químicos, de 29,0 kg/t.

A fábrica é autossuficiente em energia elétrica, pois produz energia verde a partir de biomassa oriunda de materiais não aproveitados na produção de celulose, como lignina e resíduos da madeira.

Em 2023, foram gerados 1.548 mil MWh de energia, dos quais 782 mil MWh foram consumidos pela própria planta, 447 mil MWh foram vendidos para os parceiros de insumos químicos localizados dentro do complexo industrial da Eldorado e 319 mil MWh destinados ao grid (sistema elétrico nacional).

O custo caixa de produção de 2023 foi de R\$ 888, 2% maior que 2022, com redução importante no consumo de químicos e redução do impacto inflacionário mesmo em ambiente caracterizado por maior custo de madeira.

A estratégia comercial manteve como o principal direcionador o foco no contínuo desenvolvimento de um portfólio de clientes sólido e diversificado entre segmentos e regiões, bem como o estabelecimento de relacionamentos de longo prazo, de forma a garantir flexibilidade e limitar os efeitos de riscos relacionados a cada mercado e segmento.

A demanda por papéis sanitários teve a estimativa de crescimento global de 1,8% em 2023, seguindo a tendência de crescimento esperada e, principalmente, em decorrência do aumento de demanda dos mercados emergentes. A reabertura da economia da China foi um fator relevante para esse desempenho.

Assim, seguindo sua estratégia comercial, em 2023, a Eldorado manteve a proporção em seu portfólio de volumes destinados a um dos mercados de maior perspectiva de crescimento, o de papéis sanitários. Esse segmento teve participação de 63% no período.

No ano de 2023, a companhia comercializou 1.864 mil toneladas, um de seus melhores marcos de venda.

O preço líquido médio da celulose vendida pela Eldorado em 2023 foi de US\$/t 601, uma queda de US\$/t 202 ou 25% em relação a 2022, alinhado ao cenário de preços internacionais da celulose.

Em julho de 2023 foi inaugurado o terminal da Eldorado Brasil Logística–EBLog, em Santos (SP), e em 2023, foram embarcados mais de 220 mil toneladas no novo terminal com um aumento de 30% em sua produtividade operacional em comparação com o terminal antigo.

Simultaneamente às novas operações, foram retomados estudos para escoamento da carga na rota fábrica-porto via modais aquaviário e ferroviário. A empresa fez testes com operações ferroviárias partindo do terminal de Aparecida do Taboado (MS) para o terminal Eblog, que tem capacidade para até 72 vagões. Os testes, até o presente momento, confirmam as expectativas do desafio em operar de forma multimodal ao mesmo tempo em que mostram perspectiva animadora quando se enxerga o contexto amplo operacional.

A companhia atingiu em 2023 uma nova marca com relação aos embarques em container, exportando quantidade superior a 27 mil containers FEUs (container para 26 toneladas), a maior marca da empresa desde a sua fundação. Isso se dá devido à alteração do contexto de custos de fretes globais somada à capacidade da Eldorado em mudar suas operações de forma ágil e produtiva.

De forma geral, no setor logístico, a companhia enfrentou um ano de grandes oscilações, com um mercado menos demandante do que em anos anteriores e exigiu esforços para mudança de destino de carga e alternativas a um cenário de incertezas.

Mesmo com diversas frentes de trabalho e dificuldades em lidar com um mercado mais oscilante, foi possível encontrar alternativas para o atendimento aos clientes, o que agregou valor à empresa com a possibilidade de um custo mais competitivo do que o realizado em 2022.

## Resultados

Mesmo em um ano caracterizado por maior volatilidade de mercado, a companhia apresentou importantes resultados financeiros, registrando R\$ 2.646 milhões de EBITDA ajustado e 46% de margem EBITDA ajustado, com lucro líquido de R\$ 2.347 milhões e fluxo de caixa livre ajustado de R\$ 1.735 milhão.

A dívida líquida reduziu para R\$ 1.216 milhão frente aos R\$ 2.984 milhões no final do ano anterior, uma queda de 59% em comparação a 2022, devido à amortização e pré-pagamento de dívidas durante o ano, o que contribuiu também para redução das despesas financeiras líquidas de R\$ 511 milhões no ano anterior para R\$ 295 milhões em 2023. Considerando o valor de mercado da estrutura de hedge e variação cambial, a companhia registrou resultado financeiro positivo de R\$ 370 milhões versus resultado negativo de R\$ 1 milhão em 2022.

Endividamento	4T23	3T23	4T22	4T23 vs 3T23	4T23 vs 4T22
<b>Dívida bruta</b>	2.623	2.863	4.331	-8,4%	-39,4%
<b>Dívida de curto prazo</b>	1.189	1.506	1.726	-21,0%	-31,1%
<b>Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras</b>	1.407	1.326	1.347	6,1%	4,5%
<b>Dívida líquida</b>	1.216	1.537	2.984	-20,9%	-59,2%
<b>Dívida líquida em US\$</b>	251	307	572	-18,1%	-56,0%
<b>Derivativos - MTM</b>	321	307	211	4,6%	52,1%
<b>Dívida líquida com MTM derivativos</b>	895	1.230	2.773	-27,2%	-67,7%
<b>Dívida líquida com MTM derivativos(US\$)</b>	185	245	531	-24,6%	-65,2%
<b>Dívida líquida/ EBITDA ajustado (R\$)</b>	0,46	0,45	0,65	0,01	(0,19)
<b>Dívida líquida/ EBITDA ajustado (US\$)</b>	0,48	0,46	0,65	0,02	(0,17)
<b>Dívida líquida c/ MTM/ EBITDA ajustado (R\$)</b>	0,34	0,36	0,61	-0,02	(0,27)

A contínua geração de caixa nos últimos anos possibilitou a liquidação antecipada de dívidas mais onerosas para a companhia e essas ações permitiram uma forte redução da alavancagem financeira: a relação dívida líquida/EBITDA ajustada medida em reais fechou o ano em 0,46 vezes, contra 0,65 vezes registrada no ano anterior.

## Sustentabilidade (Ambiental, Social e Governança)

### Ambiental e Social

A Eldorado manteve sua estratégia de crescimento e geração de valor alinhada aos seus direcionadores: competitividade, inovação, sustentabilidade e valorização das pessoas. A sustentabilidade é um pilar fundamental do negócio e permeia todas as ações da companhia. Esses critérios de ESG - Environmental, Social and Governance (em português, Ambiental, Social e de Governança) criam valores sociais, ambientais e de governança.

Em 2023, a Eldorado Brasil recebeu a Auditoria de Supervisão de Manejo Florestal FSC - Forest Stewardship Council® (FSC® - FSC-C113536 - Conselho de Manejo Florestal) e Cerflor, na qual os auditores avaliaram a conformidade dos princípios e critérios das certificações florestais nas unidades de manejo. Nesse ciclo, foram avaliados princípios previamente definidos para o manejo florestal, além do aumento de novas áreas. Como resultado, a empresa alcançou 100% de conformidade nos padrões avaliados. O feito é inédito e demonstra a diligência e qualidade das equipes da Eldorado Brasil.

De forma inédita, em uma auditoria independente da citada acima a empresa foi recomendada para a Certificação de Declaração de Serviços Ecosistêmicos, uma nova modalidade de certificação FSC® que assegura a participação das áreas da Eldorado na prestação de serviços importantes para a manutenção dos recursos ambientais. Foram eles: Conservação da Biodiversidade e Serviços em Bacias Hidrográficas, ambos na AAVC - Área de Alto Valor de Conservação, Pântano e Sequestro e Armazenamento de Carbono em todas as fazendas certificadas.

Ainda em 2023, em setembro, também ocorreu a Auditoria de Supervisão de Cadeia de Custódia FSC® - Forest Stewardship Council (FSC®-C113939), PEFC - Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC/28-32-05) e Madeira Controlada, na fábrica, em Três Lagoas, e no escritório dos Estados Unidos (de maneira remota). A Eldorado obteve, mais uma vez, um excelente resultado e foi recomendada para manutenção das certificações, demonstrando as práticas de manejo florestal e rastreabilidade do produto, desde a produção das mudas até o cliente final.

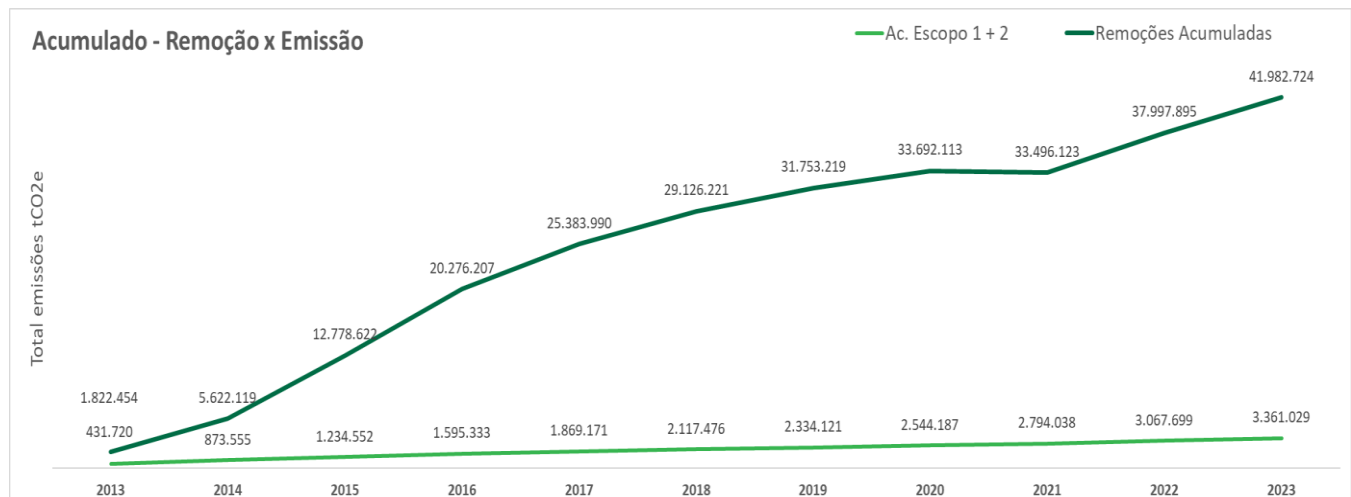
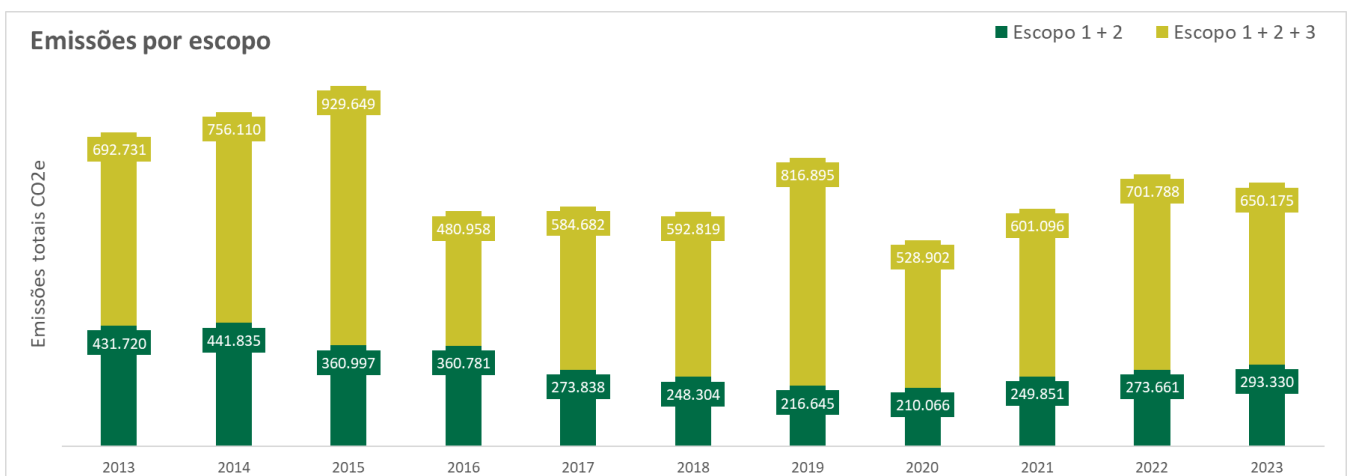
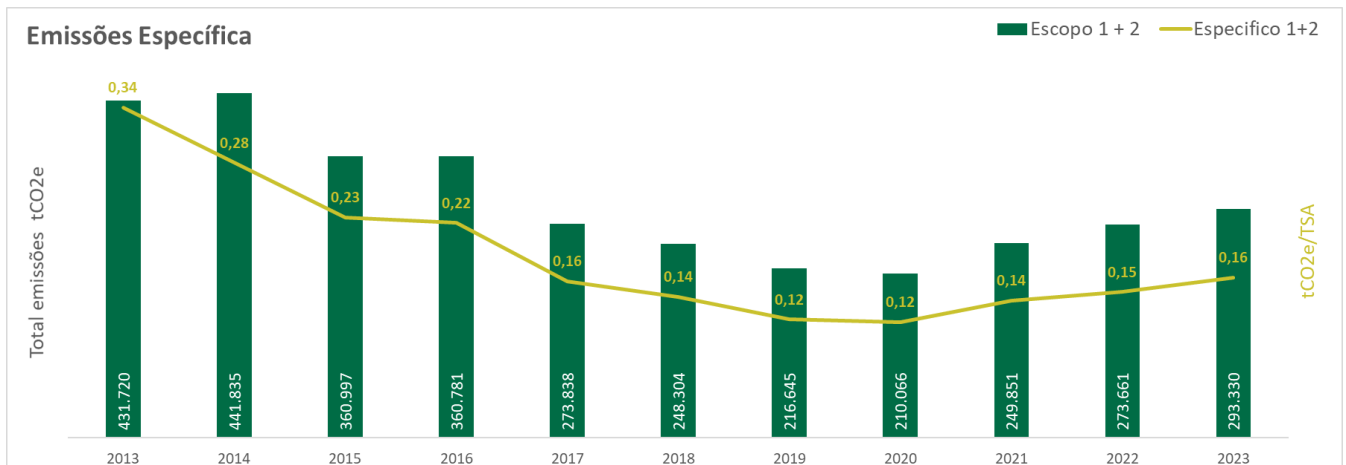
A Eldorado também renovou certificação Halal e, nesse processo, conquistou 100% de aprovação. A obtenção do selo significa que a companhia trabalha dentro dos preceitos do Islamismo e que seu produto é próprio para o consumidor islâmico, seguindo os requisitos legais e os critérios estabelecidos pela jurisprudência da religião.

A empresa divulgou o 10º Relatório de Sustentabilidade, que reúne todas as informações da companhia nas áreas ambiental, social e de governança, além dos resultados e principais destaques do ano. Todas as informações foram consolidadas de acordo com as normas Global Reporting Initiative (GRI) e Sustainability Accounting Standards Board (SASB), estando 100% alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aderência ao Pacto Global da ONU. A atuação da companhia faz conexão com os Dez Princípios do Pacto Global, possibilitando o avanço da agenda de sustentabilidade, aprimorando a comunicação com os públicos interessados e fortalecendo a gestão de temas econômicos, sociais e ambientais.

Em 2023, a empresa divulgou sua 11ª Edição Resumo Público do Plano de Manejo Florestal, com informações do seu planejamento das atividades florestais, descrevendo os principais objetivos, responsabilidades, recursos e estratégias para a adoção de práticas responsáveis e sustentáveis.

Além disso, foi publicado o 10º inventário completo de Gases de Efeito Estufa - GEE, aplicando a metodologia do padrão GHG Protocol. As emissões específicas (escopo 1 e 2) de GEE da companhia são relativamente baixas em comparação com outras empresas do setor, enquanto as remoções de carbono da atmosfera por suas florestas nativas e plantadas capturaram CO2 em volume significativamente maior do que as emissões das operações.





\* Os números de 2023 serão auditados por terceira parte no 2º trimestre de 2024.

A cadeia de carbono da Eldorado Brasil é negativa, ou seja, a remoção acumulada é 12 vezes maior do que sua emissão acumulada, reafirmando o compromisso da empresa com o combate às mudanças climáticas globais.

Outro ponto importante foi a manutenção do Selo Ouro, que demonstra o reconhecimento máximo quanto ao inventário de gases do efeito estufa do programa GHG Protocol Brasil. O inventário foi verificado por empresa acreditada pelo Inmetro, seguindo padrão da ISO 14064, sendo validadas as boas práticas de monitoramento

e transparência na publicação dos dados. A certificação se refere ao inventário de 2022 e a companhia já está preparada para o novo ciclo dos dados de 2023.

A Eldorado também tem como premissa de atuação o relacionamento próximo com as comunidades da região. O objetivo é contribuir para o desenvolvimento social local – um dos tópicos prioritários da estratégia ESG, que estrutura os compromissos da companhia com a agenda socioambiental e de governança. A área de sustentabilidade da empresa realiza reuniões periódicas com 15 comunidades e arredores, em um engajamento ativo e transparente com as pessoas da região, levantando questões prioritárias e estabelecendo uma agenda positiva para sua atuação social.

Um destaque de 2023 foi a implantação do Projeto Raízes em três assentamentos rurais. Seu objetivo é o desenvolvimento econômico das famílias beneficiadas, a partir da produção de tubérculos, sendo a mandioca, carro-chefe no primeiro momento. Com foco no desenvolvimento técnico, o SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - está responsável pela capacitação, ofertando apoio ao projeto. No final de 2023, foram repassados equipamentos próprios para o preparo de solo e plantio da cultura, que serão operacionalizados a partir de 2024.

A Eldorado também fez diversos repasses ao longo do ano, sempre com foco em saúde, educação e desenvolvimento de comunidades.

A companhia manteve o programa de educação ambiental – PES (Programa Eldorado Sustentabilidade), com trabalhos de educação ambiental voltados para seus colaboradores e as comunidades de seu entorno. Em 2023, foi dado início ao projeto “Valores Eldorado na Escola”, que levou para duas escolas da região ações contínuas de educação ambiental durante o ano letivo, contemplando aulas com especialistas, práticas sustentáveis e tecnologias de ponta aplicadas nas operações da companhia.

Nos últimos anos, principalmente em 2023, as boas práticas e os bons resultados conquistados pela Eldorado Brasil passaram a incorporar os parâmetros ESG de forma prioritária em suas estratégias.



## Governança Corporativa e Compliance

Ao longo de 2023, a companhia seguiu aprimorando seu Programa de Compliance, com foco em ações para prevenir, detectar e corrigir eventuais desvios de rota, bem como em ações para fomentar os valores e a cultura de ética, integridade, conformidade e transparência nos negócios da Eldorado Brasil. O Programa de Compliance é auditado anualmente por empresa externa, que avalia cerca de 180 itens de um programa de integridade com base nas melhores práticas de mercado e nas ISO 37001 e 37301. A Eldorado, ano a ano, vem recebendo altos índices de avaliação e, em 2023, obteve o resultado de 100% dos itens atendidos validados pela auditoria externa, referente ao exercício de 2022. Isso significa que seu Programa de Compliance está de acordo com os padrões e possui as funções em consonância com as melhores práticas de mercado.

Além de a liderança continuar incentivando o uso do canal de denúncias (Linha Ética Eldorado Brasil), a companhia manteve o mapeamento de riscos e controles internos; estruturou o plano de comunicação periódica em temas de compliance; realizou treinamentos sobre as políticas internas, os princípios do Código de Conduta e Ética e segurança da informação; promoveu treinamento de conduta e ética para novos líderes, com foco em prevenção e combate ao assédio no ambiente de trabalho; criou e atualizou políticas e procedimentos internos específicos; realizou auditorias internas de processos e campanhas de comunicação interna e externa para reforçar constantemente a postura que a alta administração espera de todos os colaboradores e parceiros da companhia.

A empresa é responsável também por difundir constantemente seus valores e regras de transparência e ética. Por isso, foi mantido o programa Multiplicadores da Ética, em que 54 colaboradores dos mais diversos setores foram treinados para disseminar e propagar as ações do Programa de Compliance.

O apoio da Administração da companhia às funções de compliance tem-se mostrado cada vez mais evidente. Os resultados da Linha Ética demonstram a confiança dos colaboradores e terceiros na eficiência do canal e a importância que a empresa tem dado para tratar dos temas reportados, buscando atuar de forma imparcial, confidencial e dando um retorno ao denunciante. Tal avanço, inclusive, foi também evidenciado na Pesquisa de Compliance conduzida novamente em 2023 com os colaboradores. O resultado revelou altos índices de satisfação com as ações do Programa de Compliance da Eldorado.

O compromisso com a cultura do "Faça Sempre o Certo" (slogan do Programa de Compliance) é também divulgado externamente por meio de compromissos públicos de integridade nos negócios. Dentre os compromissos estão o Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência e o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, ações do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social que visam a angariar o comprometimento do setor privado brasileiro em promover um ambiente de negócios socialmente responsável e sustentável.

Além disso, a companhia participa do Cadastro AgroÍntegro, iniciativa do Ministério da Agricultura e Pecuária, para reconhecer empresas e cooperativas agropecuárias que implementem práticas de integridade, ética e transparência. A Eldorado também é signatária do Pacto Global, movimento promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU) para incentivar e fomentar práticas empresariais sustentáveis e justas pelo mundo. Essas ações reforçaram o apoio da Administração aos assuntos de sustentabilidade ambiental, social e de governança, além de passarem a mensagem clara da Administração e dos acionistas sobre conformidade, integridade, honestidade e ética nos negócios.

Em 2023, continuaram os encontros e discussões no âmbito da Ação Coletiva Anticorrupção da Agroindústria, iniciativa do Pacto Global da ONU Brasil, da qual a Eldorado Brasil é uma das fundadoras. Foram lançadas campanhas de comunicação para a cadeia de valor da agroindústria, com exemplos práticos e esclarecimentos para prevenção e combate à corrupção, boas práticas para defesa da livre concorrência e atuação no mercado com transparência, ética e conformidade.

Com isso, a Eldorado Brasil pretende estudar as melhores ações para tornar seu programa cada vez mais efetivo.

## Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução 162/22, a companhia informa que a empresa de auditoria KPMG Auditores Independentes Ltda., responsável pela auditoria de suas demonstrações contábeis não foi contratada em 2023 para prestar serviços não relacionados à auditoria externa. Os honorários dos auditores independentes em 2023 totalizaram o valor líquido de R\$ 1.824.918 para serviços executados no Brasil, Estados Unidos e China e EUR 76 mil na Áustria.

## Considerações Finais

Os avanços da Eldorado durante o ano são resultado do esforço cotidiano dos mais de cinco mil colaboradores da companhia no Mato Grosso do Sul, em São Paulo e em escritórios no exterior. Todos esses profissionais atuam sob as premissas de nossos valores e com foco na entrega de nossa missão.

A Eldorado Brasil também agradece a clientes, fornecedores e demais parceiros por esses resultados, indicadores da solidez e da pujança da companhia e de seu potencial de manter-se no caminho do desenvolvimento, gerando benefícios ao conjunto da sociedade e ao meio ambiente.



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

## Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Eldorado Brasil Celulose S.A.

São Paulo – SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Eldorado Brasil Celulose S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Eldorado Brasil Celulose S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Mensuração do valor justo dos ativos biológicos

Veja as notas explicativas 6 (g) e 14 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia mensura seus ativos biológicos a valor justo e essa mensuração requer julgamento significativo na determinação de premissas, que incluem, entre outras, ciclo médio de formação das florestas até exaustão, incremento médio anual do volume de madeira, preço médio de venda da madeira em pé e taxa de desconto (WACC) e conseqüentemente na aplicação do método de fluxo de caixa descontado que considera o benefício fiscal de amortização - TAB.</p> <p>Devido ao grau de incerteza na determinação das premissas, complexidade e nível de julgamento na aplicação do método utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, bem como o impacto que eventuais alterações nas premissas e na aplicação do método poderia ter nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– avaliação do desenho e a efetividade operacional dos controles internos chave relacionados à mensuração do valor justo dos ativos biológicos.</li><li>– avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, das principais premissas utilizadas para determinar o valor justo dos ativos biológicos, comparando com informações históricas internas e externas disponíveis, avaliando as fontes utilizadas no cálculo e comparando com informações de mercado e práticas de avaliação para o valor justo de ativos biológicos, bem como a aplicação do método de fluxo de caixa descontado que considera o benefício fiscal de amortização - TAB.</li><li>– avaliação das divulgações relacionadas nas notas explicativas às demonstrações contábeis.</li></ul> <p>Com base nas evidências obtidas através dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que a mensuração dos ativos biológicos, assim como as respectivas divulgações relacionadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

## Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 13 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP014428/O-6



Leslie Nares Laurenti

Contadora CRC 1SP215906/O-1



ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	9	916.360	173.122	1.407.283	1.347.256
Contas a receber de clientes	10	868.311	803.220	1.133.769	1.538.739
Estoques	12	627.092	585.501	748.147	832.361
Tributos a recuperar	13	80.382	84.073	84.347	85.862
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	13.895	46
Instrumentos financeiros derivativos	8.4	149.695	92.874	149.695	92.874
Adiantamentos a fornecedores		65.588	65.323	66.906	65.323
Outros ativos circulantes		44.831	53.900	45.725	55.370
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>2.752.259</b>	<b>1.858.013</b>	<b>3.649.767</b>	<b>4.017.831</b>
<b>Não Circulante</b>					
Tributos a recuperar	13	15.572	31.956	15.959	32.550
Adiantamentos a fornecedores		395.627	249.151	395.627	249.151
Instrumentos financeiros derivativos	8.4	175.554	123.531	175.554	123.531
Empréstimos com partes relacionadas	11.3	291.037	160.110	-	-
Outros ativos não circulantes		2.370	4.697	2.881	5.158
		<b>880.160</b>	<b>569.445</b>	<b>590.021</b>	<b>410.390</b>
Ativos biológicos	14	4.748.287	3.802.426	4.748.287	3.802.426
Investimentos	15	2.108.742	3.396.895	-	-
Imobilizado	16	4.983.149	4.869.614	5.323.027	4.894.360
Intangível	17	30.384	29.901	126.398	324.192
Direitos de uso	18	1.402.098	952.070	1.671.985	1.230.311
		<b>13.272.660</b>	<b>13.050.906</b>	<b>11.869.697</b>	<b>10.251.289</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>14.152.820</b>	<b>13.620.351</b>	<b>12.459.718</b>	<b>10.661.679</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>16.905.079</b>	<b>15.478.364</b>	<b>16.109.485</b>	<b>14.679.510</b>

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	19	350.493	293.058	389.798	297.175
Empréstimos e financiamentos	20.1	1.188.827	1.725.644	1.188.827	1.725.644
Arrendamentos a pagar	18.2	146.141	202.594	191.174	234.768
Empréstimos com partes relacionadas	11.3	1.068.046	3.191	-	-
Obrigações trabalhistas e sociais		225.013	210.906	232.873	218.359
Obrigações fiscais		15.867	19.358	17.381	46.248
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	-	40.647	-	72.458
Instrumentos financeiros derivativos	8.4.1	3.968	6.108	3.968	6.108
Outros passivos circulantes		24.757	21.854	88.410	117.939
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>3.023.112</b>	<b>2.523.360</b>	<b>2.112.431</b>	<b>2.718.699</b>
<b>Não Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	20.1	1.434.146	2.604.721	1.434.146	2.604.721
Empréstimos com partes relacionadas	11.3	-	1.147.894	-	-
Arrendamentos a pagar	18.2	1.429.471	865.969	1.544.521	1.019.222
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.2	656.289	258.612	656.289	258.612
Provisão para riscos processuais	22	42.205	30.692	42.244	31.140
Outros passivos não circulantes		30.727	22.378	30.725	22.378
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>3.592.838</b>	<b>4.930.266</b>	<b>3.707.925</b>	<b>3.936.073</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>6.615.950</b>	<b>7.453.626</b>	<b>5.820.356</b>	<b>6.654.772</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
	23				
Capital social		1.788.792	1.788.792	1.788.792	1.788.792
Reservas de lucros		8.232.269	5.885.074	8.232.269	5.885.074
Ajustes de avaliação patrimonial		268.068	350.872	268.068	350.872
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>10.289.129</b>	<b>8.024.738</b>	<b>10.289.129</b>	<b>8.024.738</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>16.905.079</b>	<b>15.478.364</b>	<b>16.109.485</b>	<b>14.679.510</b>

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Receita líquida</b>	24	3.627.294	4.207.401	5.756.145	7.538.110
Custo dos produtos vendidos	26	(2.521.401)	(2.443.666)	(2.649.276)	(2.355.526)
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.105.893</b>	<b>1.763.735</b>	<b>3.106.869</b>	<b>5.182.584</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Administrativas e gerais	26	(362.214)	(269.826)	(389.362)	(286.774)
Vendas e logística	26	(278.186)	(320.903)	(670.036)	(932.320)
Valor justo do ativo biológico	14	594.570	(61.815)	594.570	(61.815)
Resultado de equivalência patrimonial	15.2	1.540.613	2.762.803	-	-
Reversão (provisão) de perdas de crédito esperadas	10.2	203	(1.321)	(6.037)	(10.072)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	(97.317)	92.854	(138.365)	103.607
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>2.503.562</b>	<b>3.965.527</b>	<b>2.497.639</b>	<b>3.995.210</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	28				
Receitas financeiras		104.811	43.168	140.811	42.260
Despesas financeiras		(471.094)	(583.771)	(436.172)	(553.175)
Instrumentos financeiros derivativos		464.943	186.775	464.943	186.775
Variação cambial, líquida		200.287	321.676	199.820	323.130
<b>Lucro antes dos impostos</b>		<b>2.802.509</b>	<b>3.933.375</b>	<b>2.867.041</b>	<b>3.994.200</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	21.1				
Correntes		(85.825)	(116.294)	(150.357)	(177.119)
Diferidos		(369.489)	(282.813)	(369.489)	(282.813)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>2.347.195</b>	<b>3.534.268</b>	<b>2.347.195</b>	<b>3.534.268</b>
<b>Lucro líquido por ação básico e diluído - em R\$</b>	23.8			<b>1,5386</b>	<b>2,3167</b>

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>2.347.195</b>	<b>3.534.268</b>
<b>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:</b>		
Diferenças cambiais na conversão de operações no exterior	(137.522)	(154.707)
Atualização do hedge de fluxo de caixa	82.905	76.076
IR/CS diferido sobre hedge de fluxo de caixa	(28.187)	(25.866)
<b>Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(82.804)</b>	<b>(104.497)</b>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>2.264.391</b>	<b>3.429.771</b>

	Capital social	Reservas de lucros					Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para expansão	Reserva de dividendos mínimos obrigatórios retidos	Retenção de lucros	Hedge accounting	Ajustes acumulados de conversão		
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2022</b>	<b>1.788.792</b>	<b>80.486</b>	<b>992.943</b>	<b>1.039.340</b>	<b>238.037</b>	-	<b>8.772</b>	<b>446.597</b>	-	<b>4.594.967</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	3.534.268	<b>3.534.268</b>
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	-	50.210	(154.707)	-	<b>(104.497)</b>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	-	-	-	-	-	-	<b>50.210</b>	<b>(154.707)</b>	<b>3.534.268</b>	<b>3.429.771</b>
Constituição de reservas	-	176.713	11.094	-	-	-	-	-	(187.807)	-
Retenção de lucros – nota 23.6	-	-	-	-	-	3.346.461	-	-	(3.346.461)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.788.792</b>	<b>257.199</b>	<b>1.004.037</b>	<b>1.039.340</b>	<b>238.037</b>	<b>3.346.461</b>	<b>58.982</b>	<b>291.890</b>	-	<b>8.024.738</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	2.347.195	2.347.195
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	-	54.718	(137.522)	-	(82.804)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	-	-	-	-	-	-	<b>54.718</b>	<b>(137.522)</b>	<b>2.347.195</b>	<b>2.264.391</b>
Constituição de reservas	-	100.559	4.539	-	-	-	-	-	(105.098)	-
Retenção de lucros – nota 23.6	-	-	-	-	-	2.242.097	-	-	(2.242.097)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.788.792</b>	<b>357.758</b>	<b>1.008.576</b>	<b>1.039.340</b>	<b>238.037</b>	<b>5.588.558</b>	<b>113.700</b>	<b>154.368</b>	-	<b>10.289.129</b>

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>				
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>2.347.195</b>	<b>3.534.268</b>	<b>2.347.195</b>	<b>3.534.268</b>
<b>Ajustes por:</b>				
Depreciação, amortização e exaustão	26 e 27	668.634	579.477	711.086
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado e biológico		15.742	(16.921)	61.458
Valor justo do ativo biológico	14	(594.570)	61.815	(594.570)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	369.489	282.813	369.489
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	85.825	116.294	150.357
Encargos financeiros – juros e variação cambial		146.975	295.627	(45.461)
Encargos financeiros – aplicações financeiras		-	(58.078)	-
Resultado de equivalência patrimonial	15.1	(1.540.613)	(2.762.803)	-
Ganho líquido com derivativos		(464.943)	(190.573)	(464.943)
Provisão para riscos processuais	22	28.652	14.077	28.769
(Reversão) provisão de perdas de créditos de ICMS	27	508	(28.438)	508
Créditos tributários extemporâneos		-	(62.683)	-
(Reversão) provisão de perdas estimadas no estoque	12	(618)	4.576	(618)
(Reversão) provisão de perdas de crédito esperadas	10.2	(203)	1.321	6.037
		<b>1.062.073</b>	<b>1.770.772</b>	<b>2.569.307</b>
				<b>4.516.616</b>
<b>Diminuição / (aumento) em ativos e passivos</b>				
Contas a receber de clientes		(70.640)	(52.553)	476.971
Estoques		9.886	25.275	130.910
Impostos a recuperar		65.683	34.964	39.543
Adiantamentos a fornecedores		17.574	(28.574)	16.257
Outros ativos circulantes e não circulantes		11.421	(33.002)	12.047
Fornecedores		57.435	5.474	45.265
Obrigações trabalhistas e sociais		14.107	45.043	14.352
Obrigações fiscais		(3.491)	8.276	(29.071)
Pagamento para riscos processuais	22	(17.139)	(17.767)	(17.665)
Outros passivos circulantes e não circulantes		11.250	187	(26.340)
		<b>1.158.159</b>	<b>1.758.095</b>	<b>3.231.576</b>
				<b>3.786.848</b>
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>				
Imposto de renda e contribuição social pagos		(172.590)	(58.467)	(259.252)
		<b>985.569</b>	<b>1.699.628</b>	<b>2.972.324</b>
				<b>3.720.110</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento:</b>				
Aumento em ativos biológicos		(516.414)	(505.609)	(516.414)
Adições no ativo imobilizado e intangível		(511.677)	(365.926)	(659.912)
Aumento de capital em controlada		-	(569)	-
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado		21.286	24.710	21.286
Mútuo concedido a partes relacionadas		(157.000)	(214.500)	-
Aplicações financeiras		-	215.029	-
Dividendos recebidos	15.2	2.716.371	1.306.048	-
		<b>1.552.566</b>	<b>459.183</b>	<b>(1.155.040)</b>
				<b>(854.959)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:</b>				
Empréstimos e financiamentos captados	20.3	1.029.570	1.030.566	1.029.570
Amortização de empréstimos e financiamentos – principal	20.3	(2.567.637)	(2.692.348)	(2.567.637)
Amortização de empréstimos e financiamentos – juros	20.3	(347.741)	(409.668)	(347.741)
Recebimento de operações com derivativos	28	442.617	69.798	442.617
Amortização de empréstimos partes relacionadas – juros	11.3	(51.554)	(52.958)	-
Pagamento de contratos de arrendamentos	18.2	(300.152)	(232.968)	(349.347)
		<b>(1.794.897)</b>	<b>(2.287.578)</b>	<b>(1.792.538)</b>
				<b>(2.281.691)</b>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>				
Variação cambial no caixa		-	-	35.281
		<b>743.238</b>	<b>(128.767)</b>	<b>60.027</b>
				<b>557.312</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		173.122	301.889	1.347.256
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		916.360	173.122	1.407.283
		<b>743.238</b>	<b>(128.767)</b>	<b>60.027</b>
				<b>557.312</b>



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Receitas:</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	3.847.631	4.448.631	5.978.757	7.781.448
Transferências relativas à construção de ativos próprios	66.048	41.794	66.048	41.794
Reversão (provisão) de perdas de crédito esperadas	203	(1.321)	(6.037)	(10.072)
Outras receitas/(despesas) operacionais	501.904	8.470	461.268	19.590
	<b>4.415.786</b>	<b>4.497.574</b>	<b>6.500.036</b>	<b>7.832.760</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros:</b>				
Matéria-prima e consumíveis	(885.051)	(999.648)	(903.689)	(905.799)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(879.466)	(795.515)	(1.283.797)	(1.359.549)
Reversão (provisão) de perdas de créditos de ICMS	(508)	28.438	(508)	28.438
	<b>(1.765.026)</b>	<b>(1.766.725)</b>	<b>(2.187.994)</b>	<b>(2.236.910)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>2.650.760</b>	<b>2.730.849</b>	<b>4.312.042</b>	<b>5.595.850</b>
Depreciação, amortização e exaustão	(668.634)	(579.477)	(711.086)	(571.683)
	<b>1.982.126</b>	<b>2.151.372</b>	<b>3.600.956</b>	<b>5.024.167</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência:</b>				
Equivalência patrimonial	1.540.613	2.762.803	-	-
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	770.041	635.422	805.574	637.914
	<b>2.310.654</b>	<b>3.398.225</b>	<b>805.574</b>	<b>637.914</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>4.292.780</b>	<b>5.549.597</b>	<b>4.406.530</b>	<b>5.662.081</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>				
<b>Pessoal:</b>				
Remuneração direta	307.936	267.991	321.558	284.570
Benefícios	171.517	156.899	179.129	166.465
FGTS	24.028	23.942	24.443	25.402
	<b>503.481</b>	<b>448.832</b>	<b>525.130</b>	<b>476.437</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições:</b>				
Federais	680.315	613.557	753.431	677.197
Estaduais	126.219	139.023	126.805	139.389
Municipais	-	-	1.850	2.108
	<b>806.534</b>	<b>752.580</b>	<b>882.086</b>	<b>818.694</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros:</b>				
Juros e variação cambial	450.432	655.133	405.406	603.659
Aluguéis	183.384	158.689	234.862	206.237
Outras	1.754	95	11.851	22.786
	<b>635.570</b>	<b>813.917</b>	<b>652.119</b>	<b>832.682</b>
<b>Remuneração de capitais próprios:</b>				
Lucro líquido do exercício	<b>2.347.195</b>	<b>3.534.268</b>	<b>2.347.195</b>	<b>3.534.268</b>
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<b>4.292.780</b>	<b>5.549.597</b>	<b>4.406.530</b>	<b>5.662.081</b>



## 1. Contexto operacional

A Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Eldorado"), em conjunto com suas controladas ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto constituída sob as leis brasileiras, registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, sob a categoria B, com sede no município de São Paulo, estado de São Paulo (SP).

A Companhia tem como principal objeto social a produção, comercialização, importação e exportação de celulose, com unidade industrial na cidade de Três Lagoas, estado do Mato Grosso do Sul (MS). Atua também no cultivo de mudas e árvores, extração de madeira em florestas plantadas, reflorestamento de terras próprias e de terceiros e na produção de energia elétrica a partir do processamento de biomassa.

A comercialização da celulose no mercado internacional é feita por vendas diretas pela Eldorado e suas controladas localizadas na Áustria, Estados Unidos da América e China.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de março de 2024.

## 2. Base de preparação

### **Declaração de conformidade (com relação às normas do IFRS e às normas do CPC)**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Elas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, sendo consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas na nota 7.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) e ativos biológicos, tem seu valor ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento, por parte da Administração, no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. As áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota 5.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração em sua gestão.

## Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09-Demonstração do Valor Adicionado. Como as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, ela está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das demonstrações contábeis.

### 3. Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação são as seguintes:

Subsidiárias diretas	País	Participação acionária	
		31/12/2023	31/12/2022
Cellulose Eldorado Austria GmbH	Áustria	100%	100%
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	100%	100%
Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda	Brasil	100%	100%
<b>Subsidiárias indiretas</b>			
Eldorado USA, Inc.	Estados Unidos	100%	100%
Eldorado Inti. Finance GmbH	Áustria	100%	100%
Cellulose Eldorado Asia	China	100%	100%

As políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas estão descritas na nota 7.

### 4. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

#### 4.1. Novas normas contábeis e interpretações efetivas

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023:

- **Alteração relativa ao IAS 1/CPC 26 (R1) e IFRS Practice Statement 2 – Divulgação de políticas contábeis:** alteração do termo “políticas contábeis significativas” para “políticas contábeis materiais”. A alteração também define o que é “informação de política contábil material”, explica como identificá-las e menciona quais informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, estabelecendo que, caso o sejam, não devem sobressair às informações contábeis relevantes. O IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, também alterado, fornece orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil.

- **Alteração relativa ao IAS 8/CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.** A alteração explica como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis (as quais são geralmente aplicadas tanto ao período atual como, retrospectivamente, às transações e outros eventos anteriores) das mudanças nas estimativas contábeis, que são aplicadas prospectivamente a transações e outros eventos futuros.
- **Alteração relativa ao IAS 12/CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.** A alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, que exigem o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais.
- **Alteração relativa ao IAS 12/CPC 32 – Tributos sobre o Lucro – Pillar 2 Global Anti-Base Erosion Model Rules – GloBE.** Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do modelo do Pilar Dois (*Pillar 2 – Global Anti-Base Erosion Model Rules – GloBE*). A iniciativa exige que os grupos multinacionais com volume de negócios global anual superior a € 750 milhões recolham pelo menos 15% do imposto sobre a renda em todas as jurisdições em que atuam, estabelecendo um nível mínimo de tributação. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação.

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo para o IAS 12 – Tributos sobre o Lucro, detalhando a aplicação da IAS 12 sobre os impostos de renda decorrentes da aplicação das legislações fiscais promulgadas ou substancialmente promulgadas para implementar as regras do modelo do Pilar Dois da OCDE. As alterações introduziram:

- Exceção temporária obrigatória à contabilização de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e,
- Requisitos de divulgação adicionais nas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 das entidades afetadas pelas regras jurisdicionais do modelo Pilar Dois.

As alterações relativas ao IAS 12 são aplicáveis imediatamente e retrospectivamente de acordo com a IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, incluindo a exigência de divulgar se a exceção foi aplicada e se os tributos sobre o lucro da entidade foram afetados em decorrência da implementação das regras do modelo Pilar Dois. Em consonância com a IAS 12, a Companhia aplicou a exceção de reconhecimento e divulgação de informações sobre ativos e passivos fiscais diferidos relacionados aos tributos sobre o lucro do modelo Pilar Dois.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia, exceto em relação às alterações do IAS 12 sobre as regras do modelo Pilar Dois da OCDE, cujo impacto está mencionado na nota 7- j (iii).

## 4.2. Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Adicionalmente, o IASB trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entraram em vigência somente em 1º de janeiro de 2024 com a convergência dos pronunciamentos emitidos pelo CPC, sendo:

### a. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com covenants (alterações relativas ao CPC 26/IAS 1)

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, explicam os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

Embora ambos os passivos estejam classificados como não circulantes em 31 de dezembro de 2023, uma futura quebra dos covenants específicos pode exigir que a Companhia liquide os passivos antes das datas de vencimento contratuais. A Companhia está avaliando o possível impacto das alterações na classificação desses passivos e nas respectivas divulgações.

### b. Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações relativas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado"). Essas divulgações ajudam os usuários das demonstrações contábeis a avaliarem os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

Conforme divulgado na nota 19, a Companhia divulga a sua exposição de acordos de financiamento de fornecedores. A Companhia está avaliando o impacto das alterações, principalmente no que diz respeito à obtenção de informações adicionais necessárias para atender às novas exigências de divulgação.

### c. Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis consolidadas do Grupo:

- Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (alterações relativas ao CPC 06/IFRS 16).
- Ausência de conversibilidade (alterações relativas ao CPC 02/IAS 21).

## 5. Estimativas e julgamentos críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias.

### Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas por parte da Administração na aplicação das políticas contábeis da Companhia. Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

### ▪ Valor justo dos ativos biológicos

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos leva em consideração diversas premissas com alto grau de julgamento, tais como preço estimado de venda da madeira, produtividade, qualidade, taxa de desconto etc., sendo categorizados, conforme hierarquia de valor justo descritos na nota 8.2, como valores justos de Nível 3. Quaisquer mudanças nessas premissas podem implicar na alteração do resultado do fluxo de caixa descontado e, conseqüentemente, na valorização ou desvalorização desses ativos.

Os ativos biológicos também podem ser impactados por mudanças climáticas, principalmente no que tange a impactos físicos relacionados a eventos climáticos extremos e a riscos crônicos resultantes de mudanças de longo prazo nos padrões climáticos. A Administração da Companhia considerou, principalmente, os seguintes processos de avaliação:

- Tendências em relação ao ativo florestal, ao mercado de madeira, à cadeia de valor da indústria florestal, ao ambiente de negócios e ao mercado de terras;
- Projeção da abordagem de avaliação, das potenciais estratégias de negócio para transação do ativo, dos métodos de avaliação e das premissas relacionadas ao ativo e à avaliação;
- Estimativa do valor de mercado do ativo com base nos resultados das atividades anteriores.

Embora os efeitos das mudanças climáticas representem uma fonte de incerteza, considerando os estudos e monitoramentos efetuados por meio de estações meteorológicas, a Companhia não considera que haverá um impacto material, no curto e médio prazo, em seus julgamentos e estimativas sobre os riscos físicos anteriormente mencionados. No que se refere à ocorrência de pragas e doenças, a Companhia conta com departamento especializado, que atua para seu diagnóstico, prevenção e combate.

Outras informações relativas ao ativo biológico estão divulgadas na nota 14.

### ▪ Taxa de desconto para arrendamentos

A Companhia, no registro inicial do contrato, utiliza a taxa incremental para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento.

A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar em um eventual empréstimo, com prazo e garantia similares aos dos contratos de arrendamento, a fim de obter a quantia necessária para adquirir um ativo de valor equivalente ao ativo arrendado em um ambiente econômico semelhante.

O processo de apuração da taxa incremental utiliza, preferencialmente, informações prontamente observáveis, obtidas de instituições financeiras conhecidas.

A adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 permitiu que a taxa incremental fosse determinada para um agrupamento de contratos com características similares. A Companhia adotou o referido expediente prático para seus contratos de arrendamento por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais. O tamanho e a composição das carteiras foram definidos conforme as seguintes premissas: (a) ativos de naturezas similares; e (b) prazos remanescentes similares, calculados a partir da data de aplicação inicial.



#### ▪ Imposto de renda e contribuição social diferido

Os ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos incluem um saldo de R\$ 538.643, relacionado ao prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulados, gerados pela Controladora.

Considerando as projeções de lucro tributável, estimado com base no plano plurianual aprovado pela Administração, e cujas premissas utilizadas para estimar a probabilidade de realização dos ativos de impostos diferidos consideram os riscos inerentes aos negócios, a Companhia entende que o ativo fiscal diferido é recuperável.

#### ▪ Valor justo de instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza o fluxo de caixa descontado para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, os quais são classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes e/ou por meio do resultado.

#### ▪ Perda (*impairment*) de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia estabelece as premissas e seleciona os dados para o cálculo do *impairment* considerando o histórico de perdas, as condições atuais do mercado e as estimativas futuras ao final de cada exercício.

#### (i) Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

- **Nota 13** – ICMS a recuperar: a homologação pelo Governo do Estado do Mato Grosso do Sul (MS), da compensação de créditos de ICMS com débitos de mesma natureza, próprios e de terceiros, nos prazos previstos no plano de monetização;
- **Notas 16 e 17** – Valor recuperável dos ativos: evidências internas e externas que podem indicar a existência de perdas não recuperáveis.

### 6. Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional das subsidiárias no exterior é o dólar norte-americano. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### (i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada na data do balanço. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado.

## **(ii) Operações no exterior**

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para reais conforme as taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para reais de acordo com as taxas de câmbio apuradas nos respectivos períodos das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras (moeda funcional das controladas estrangeiras) geradas na conversão para a moeda de apresentação, o real, são reconhecidas em resultados abrangentes e acumuladas na rubrica "Ajustes acumulados de conversão", no patrimônio líquido.

## **7. Resumo das políticas contábeis materiais**

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão sumariadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### **a. Base de consolidação**

#### **(i) Controladas**

A Companhia controla uma entidade quando está exposta aos, ou tem direito sobre, retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade, tendo a habilidade de afetar esses retornos. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data de início do controle até a data que o controle deixa de existir.

#### **(ii) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações entre partes relacionadas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre partes relacionadas, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

### **b. Receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita não considera as vendas entre empresas da Companhia e é apresentada líquida dos impostos, das devoluções e dos seguintes abatimentos e descontos:

- Desconto comercial: valor normalmente deduzido de um preço base para chegar a um preço final de faturamento, que considera fatores como volume, custo logístico e prazo de pagamento;
- Performance rebate: desconto relacionado a uma meta de volume em um determinado período, acordado em contrato. O desconto é provisionado durante o período e pago após a confirmação do atingimento da meta.

A Companhia utiliza o modelo de cinco etapas para o reconhecimento da receita, o qual prevê: (i) identificação dos contratos com os clientes; (ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação conforme obrigação de desempenho previstas nos contratos; e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.



Para a receita de vendas de celulose, as obrigações de desempenho consideram os parâmetros previstos pelos (i) Termos Internacionais de Comércio ("*Incoterms*"), quando destinado ao mercado externo, e (ii) tempo de trânsito, quando destinado ao mercado interno.

### **c. Instrumentos financeiros**

#### **(i) Reconhecimento, desreconhecimento e mensuração inicial**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que são originados. Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados pelo seu valor justo acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

A classificação dos instrumentos financeiros por categoria é divulgada na nota 8.1.

#### **(ii) Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Os instrumentos são classificados e mensurados como: i) custo amortizado; ii) valor justo por meio do resultado abrangente; e iii) valor justo por meio do resultado. Esses instrumentos não são reclassificados subsequentemente, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão dos instrumentos financeiros. Nesse caso, todos os instrumentos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

##### **▪ Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado**

Nesta categoria de divulgação, os instrumentos financeiros devem: i) ser mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja o recebimento de fluxos de caixa contratuais; e ii) possuir termos contratuais que geram, em datas específicas, fluxos de caixa relacionados ao pagamento do valor principal e dos juros sobre o valor principal. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado pelo método de juros efetivos. A receita e despesa de juros, ganhos, perdas cambiais, redução ao valor recuperável e desreconhecimento de instrumentos financeiros são reconhecidos no resultado.

##### **▪ Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente**

Nesta categoria de divulgação, os instrumentos financeiros devem: i) ser mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e ii) possuir termos contratuais que geram, em datas específicas, fluxos de caixa relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A avaliação do valor justo é determinada da maneira descrita na nota 8.2. Hierarquia de valor justo.

## ▪ Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Nesta categoria de divulgação, os instrumentos financeiros que não atendem aos critérios de mensuração ao custo amortizado e valor justo por meio de resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado são mensurados no final de cada período de relatório, sendo que quaisquer ganhos ou perdas de valor justo são reconhecidos no resultado desde que não façam parte de uma relação de *hedge* designada conforme determinado na nota 8.4.3. *Hedge accounting*.

### (iii) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem um direito legalmente executável de compensar os valores e tem a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia não possui nenhum instrumento financeiro que possa ser reclassificado ou compensado.

### (iv) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

#### ▪ Mensuração das perdas de crédito esperadas

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos ativos financeiros registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

### (v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A Companhia utiliza o *hedge* de fluxo de caixa, metodologia na qual a parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "*Hedge accounting*", em "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado.

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio e será reconhecido no resultado quando a operação protegida for reconhecida na demonstração do resultado.

Em consonância com a Norma de Contabilidade CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros, a Companhia designou apenas o componente da variação cambial (elemento à vista) dos contratos de *swap* de moedas e juros para o *hedge accounting* de fluxo de caixa.

#### **d. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem os disponíveis em caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo e alta liquidez.

#### **e. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no método do custo médio ponderado. O custo da madeira transferida de ativos biológicos é mensurado pelo valor justo, acrescido dos gastos com colheitas, frete e demais despesas necessárias para colocar a madeira em ponto de consumo. As perdas normais de produção integram o custo de produção do respectivo período, enquanto as perdas anormais, se houver, são reconhecidas na linha de custo dos produtos vendidos, sem transitar pelos estoques.

A Companhia reconhece a perda estimada para redução dos estoques ao valor realizável líquido quando este for menor que o custo. Perdas sobre itens deteriorados e estoques de baixa movimentação são registradas quando necessário. O valor realizável líquido dos estoques de celulose é a quantia líquida que a Companhia espera realizar com a venda do estoque no curso normal dos negócios.

#### **f. Imobilizado**

##### **(i) Reconhecimento e mensuração**

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e, caso existam, das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Os ganhos ou perdas na venda ou na baixa de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Os encargos financeiros de empréstimos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à construção de ativos são capitalizados como parte dos custos desses ativos. Esses custos são depreciados ao longo das vidas úteis estimadas.

Os gastos de manutenção da parada geral são capitalizados e depreciados pelo período de tempo entre a data da parada realizada e a data estimada da próxima parada.

##### **(ii) Depreciação**

A depreciação é calculada com base no valor do ativo, líquido do seu valor residual, pelo método linear ao longo da vida útil estimada do ativo, com base nas seguintes taxas:

	<b>Taxas ponderadas anuais</b>
Equipamentos de informática	19,3%
Veículos e embarcações	13,3% a 20%
Máquinas e equipamentos	5,9%
Prédios e instalações	3,4% a 5,4%
Outros	9,2% a 20%

A depreciação relacionada aos ativos industriais e florestais integram, respectivamente, o custo de produção e o custo dos ativos biológicos. As terras e terrenos não são depreciados e os demais ativos imobilizados têm suas depreciações geralmente reconhecidas no resultado.

Não faz parte da estratégia de negócio da Companhia a venda de ativos imobilizados, os quais são completamente depreciados e apresentam valor residual não significativo.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente em cada data de reporte, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

### **(iii) Redução ao valor recuperável**

Anualmente, a Companhia avalia os seus ativos visando identificar se houve alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização e, se for o caso, estimar o valor recuperável (*impairment*).

Para o cálculo do valor recuperável, a Companhia determina o valor justo e o valor em uso de seus ativos, os quais são geralmente agrupados em Unidades Geradoras de Caixa – UGCs, assim definidas como o menor grupo de ativos que gera um fluxo de caixa amplamente independente dos fluxos de caixa gerados por outros ativos ou grupo de ativos. Uma perda por *impairment* é reconhecida se o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável. As perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado.

### **g. Ativos biológicos**

Os ativos biológicos consistem em florestas renováveis de eucalipto utilizadas na produção de celulose e são mensurados ao valor justo líquido das despesas de venda. A exaustão é mensurada com base na quantidade de madeira colhida em relação à quantidade projetada da produção total de madeira e avaliada pelo valor justo do ativo biológico que está sendo colhido.

Os critérios e premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota 14. A mensuração do valor justo dos ativos biológicos é feita semestralmente, intervalo considerado suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado nas demonstrações contábeis da Companhia.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos é reconhecido no resultado do período em que ocorre, em rubrica própria

### **h. Intangível**

#### **(i) Reconhecimento e mensuração**

Os ativos intangíveis têm vida útil definida e são mensurados pelo custo deduzido da amortização acumulada e pelas eventuais perdas por *impairment*.

A mais valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária representa a diferença entre valor contábil e o valor justo apurado na data de aquisição do direito de uso pela Companhia.

## (ii) Amortização

A amortização é reconhecida no resultado, sendo calculada com base no valor do ativo, líquido do seu valor residual, pelo método linear ao longo da vida útil estimada do ativo, com base nas seguintes taxas:

	<b>Taxas ponderadas anuais</b>
<i>Software</i> de informática	19,6%
Concessão de terminal	7,7%
Mais valia pelo direito de uso concessão portuária	6,9%

### i. Provisões

As provisões representam o valor presente dos gastos necessários à liquidação de uma obrigação, líquidos dos efeitos tributários, e são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. Obrigações de natureza similar são agrupadas e a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração o conjunto das obrigações. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual do conjunto seja pequena. O valor presente é calculado por taxa de desconto que reflita o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do conjunto das obrigações. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### j. Imposto de renda e contribuição social

Para a Eldorado e as controladas no Brasil, o imposto de renda corrente e diferido é calculado com base na alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder o montante de R\$ 240 mil anuais, e considera a compensação de prejuízos fiscais de anos anteriores, limitado a 30% do lucro tributável.

A contribuição social corrente e diferida é calculada com base na alíquota de 9% sobre a base de contribuição social, que não difere significativamente do lucro tributável, e considera a compensação de bases negativas de períodos anteriores, limitada a 30% da base de contribuição social anual.

Para as controladas no exterior, o imposto corrente é calculado com base nas leis tributárias vigentes nos países em que as controladas atuam e geram lucro tributável.

A Companhia registra o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, no resultado. O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, relacionados a itens reconhecidos em outros resultados abrangentes, são reconhecidos diretamente neste grupo.

### **(i) Impostos diferidos**

O imposto diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e às diferenças temporárias, as quais são caracterizadas pela diferença entre os valores contábeis de ativos e passivos e suas bases tributárias correspondentes.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias quando forem revertidos, com base nas leis que foram decretadas, ou substantivamente decretadas, até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos relacionados a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária são compensados quando há um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes e se referirem à mesma entidade legal.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos quando é provável que exista lucros tributáveis disponíveis contra os quais possam ser utilizados, sendo revisados anualmente, na data do balanço, e reduzidos quando não é mais provável que o benefício fiscal seja realizado.

### **(ii) Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro**

A interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro, vigente a partir de 1º de janeiro de 2019, explica como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. A incerteza deve ser refletida na mensuração com base na abordagem que melhor estima a sua resolução, considerando (i) valor mais provável ou (ii) do valor esperado. A interpretação técnica não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações contábeis.

A Administração não identificou impactos decorrentes da implementação dessa interpretação técnica.

### **(iii) Aplicação das regras fiscais do modelo Pilar Dois da OCDE**

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é uma organização internacional composta por 38 países membros que trabalham na criação de padrões internacionais e buscam soluções para uma série de desafios sociais, econômicos e ambientais. Essas soluções abrangem desde a melhoria do desempenho econômico e a criação de empregos até a promoção de uma educação sólida e o combate à evasão fiscal internacional.

No que diz respeito à luta contra a evasão fiscal, o projeto BEPS (*Base Erosion and Profit Shifting*) foi criado em 2013. Essa iniciativa é uma colaboração entre o G20 (grupo dos vinte países com as maiores economias) e a OCDE. O objetivo do projeto BEPS é implementar 15 (quinze) medidas para combater a evasão fiscal, melhorar a coerência das regras fiscais internacionais e garantir um ambiente tributário mais transparente no cenário internacional. O projeto visa evitar o abuso de normas fiscais que resultam na erosão da base tributária, principalmente por meio da transferência de lucros para destinos com tributação mais favorável ou sem tributação.



O Pilar Dois faz parte de uma das iniciativas mais recentes da OCDE, conhecida como BEPS 2.0. Ele tem como objetivo abordar questões fiscais relacionadas às mudanças nos modelos de negócios em um ambiente globalizado. O objetivo do Pilar Dois é criar um sistema global de tributação mínima para empresas multinacionais com um faturamento global anual superior a 750 milhões de euros. Essa tributação adicional visa equilibrar a arrecadação global de impostos de renda dessas empresas e garantir o pagamento de uma taxa global efetiva mínima de 15%, por jurisdição, onde o grupo multinacional opera.

A partir de 2024, as regras do Pilar Dois entrarão em vigor em diversos países (especialmente europeus), impactando não apenas as multinacionais brasileiras que operem nesses países, mas também subsidiárias brasileiras de grupos multinacionais dessas jurisdições. Durante os três primeiros anos, haverá algumas regras de transição (Safe Harbour) com o objetivo de simplificar os cálculos da alíquota efetiva por jurisdição, permitindo a adaptação aos grupos multinacionais afetados.

A Companhia está avaliando os impactos da implementação das regras do Pilar Dois. A legislação do modelo Pilar Dois na jurisdição da controlada Cellulose Eldorado Austria GmbH entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não tem nenhuma exposição fiscal corrente relacionada àquela jurisdição.

Além disso, em dezembro de 2023, a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") publicou a Resolução nº 197, que introduziu alterações no CPC 32 "Imposto de Renda". De acordo com essa Resolução, devido às incertezas de mensuração e impactos, a Companhia decidiu aplicar a exceção de reconhecimento e divulgação de informações sobre ativos e passivos fiscais diferidos relacionados ao imposto de renda do Pilar Dois, até que tenhamos informações mais definitivas disponíveis.

## **k. Arrendamentos**

### **(i) Direito de uso do ativo de arrendamentos**

A Companhia adotou o pronunciamento CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos para os contratos de arrendamento com ativos identificáveis, cujo uso, benefícios econômicos e demais aspectos previstos no pronunciamento são exclusivos da Companhia, independentemente da forma jurídica do contrato.

No início do contrato de arrendamento, a Companhia reconhece um ativo de direito de uso, que representa seu direito de usar o ativo subjacente arrendado durante todo o prazo do arrendamento, e um passivo de arrendamento, que representa sua obrigação de efetuar os pagamentos de arrendamento. Contratos de prestação de serviços e acordos de fornecimento foram equiparados a contratos de arrendamento quando há um ativo identificável.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado ao custo equivalente ao passivo de arrendamento reconhecido, acrescido de quaisquer custos diretos iniciais. A depreciação é calculada subsequentemente pelo método linear e período de vigência do contrato de arrendamento.

Os contratos de arrendamento com vigência inferior a 12 (doze) meses e os com ativo identificável com valor de mercado inferior a R\$ 20.000 (vinte mil reais) não foram enquadrados na adoção ao pronunciamento CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos.

## **(ii) Arrendamentos a pagar**

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a pagar durante o prazo de arrendamento, acrescido de outras obrigações contratuais previstas no contrato.

O valor presente é calculado com base na taxa incremental de empréstimos (taxa de desconto) da Companhia, a qual se situa entre 9,5% e 12,44%, conforme o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento. O valor do ajuste ao valor presente é apropriado mensalmente como juros financeiros, na linha em que compete sua natureza. Foi considerado prazo de arrendamento estendido para os contratos com cláusula de renovação automática.

## **l. Informação por segmento**

A celulose é o único segmento reportável. As receitas advindas da comercialização de energia elétrica não atingiram o critério quantitativo requerido pelo IFRS/CPC para segmentos reportáveis, de forma que a Administração concluiu que esse segmento não deveria ser reportado de forma separada.

## **m. Subvenções governamentais**

A Companhia constituiu reserva de incentivos fiscais de parcela do lucro líquido decorrente de subvenções governamentais recebidas por meio de créditos outorgados de ICMS oriundos de incentivos fiscais concedidos pelo governo do Mato Grosso do Sul. Os incentivos foram concedidos como contrapartida aos investimentos realizados na construção da unidade industrial no município de Três Lagoas, formação de ativos biológicos e geração de empregos diretos e indiretos. Os créditos outorgados são apresentados na demonstração de resultados da Companhia, na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.

## **n. Concessão portuária**

A Companhia detém, através da sua subsidiária Eldorado Brasil Logística ("EBLOG"), concessão de operação de terminal portuária, com início das operações de 1 de julho de 2023 e termino previsto para 5 de novembro de 2049, com abrangência da operação no Porto de Santos – SP. Os ativos imobilizados são reconhecidos de acordo com o CPC 27/IAS – Ativo Imobilizado, e as obrigações assumidas com o poder concedente e o direito de exploração são reconhecidos de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Arrendamentos, ambos não estando no alcance do ICPC 01(R1)/IFRS 12 – Contratos de concessão, considerando que não há controle substantivo para quem deve ser prestado o serviço portuário e não há controle substantivo sobre o preço.

## 8. Gestão de riscos financeiros e instrumentos financeiros

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros e de mercado que podem impactar sua performance e posição patrimonial.

A gestão de riscos é feita pelo departamento financeiro, em consonância com a política de gestão de riscos financeiros e mercado, cujo objetivo é estabelecer as diretrizes e melhores práticas em relação à captação de recursos, câmbio, taxa de juros e riscos relacionados. A política foi atualizada e aprovada pelo Conselho de Administração em 12 de maio de 2023.

A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, sendo que, para fins de tomada de decisão, toda a exposição é monitorada e analisada em conjunto com variáveis macroeconômicas.

### 8.1. Instrumentos financeiros por categoria

	<b>31/12/2023</b>	<b>Consolidado 31/12/2022</b>
<b>Custo Amortizado:</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.407.283	1.347.256
Contas a receber de clientes	1.133.769	1.538.739
Adiantamentos a fornecedores	462.533	314.474
Outros ativos	48.606	60.528
<b>Custo amortizado - Ativos</b>	<b>3.052.191</b>	<b>3.260.997</b>
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	325.110	216.405
<b>Valor justo por meio do resultado:</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	139	-
<b>Ativo</b>	<b>3.377.440</b>	<b>3.477.402</b>
<b>Custo Amortizado – Outros passivos financeiros:</b>		
Empréstimos e financiamentos	2.622.973	4.330.365
Fornecedores	389.798	297.175
Arrendamentos a pagar	1.735.695	1.253.990
Outros passivos	119.135	140.317
<b>Custo amortizado – Outros passivos financeiros</b>	<b>4.867.601</b>	<b>6.021.847</b>
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	-	6.108
<b>Valor justo por meio do resultado:</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	3.968	-
<b>Passivo</b>	<b>4.871.569</b>	<b>6.027.955</b>

## 8.2. Hierarquia de valor justo

Os ativos e passivos mensurados pelo valor justo no balanço são calculados com base em técnicas de avaliação determinadas a partir de informações (*inputs*) classificados nos seguintes níveis de hierarquia:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, que incluem preços cotados para ativos e passivos similares em mercados ativos, preços cotados para ativos e passivos idênticos ou similares em mercados que não sejam ativos, ou outras informações, exceto preços cotados, que sejam observáveis para o ativo ou passivo;

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um dado observável, na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão classificados no Nível 2.

As transações com instrumentos financeiros e derivativos estão reconhecidas nas informações contábeis da Companhia e suas controladas. Os valores justos estimados dos instrumentos financeiros derivativos são os mesmos dos valores contábeis e os demais instrumentos financeiros o valor contábil corresponde a uma aproximação razoável do valor justo.

## 8.3. Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta aos seguintes riscos financeiros:

- a. Risco de mercado;
  - (i) Risco de taxas de juros;
  - (ii) Risco de taxas de câmbio;
- b. Risco de crédito;
- c. Risco de liquidez.

## a. Risco de mercado

### i. Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros sobre ativo e passivos financeiros, exceto instrumentos derivativos, são calculados com base em indicadores de mercados para dezembro de 2023 e apresentam o seguinte cenário provável de impacto no resultado financeiro:

Modalidade	Indexador	Taxa	Cenário provável		
			31/12/2023	Taxa	R\$ Ganho (Perda)
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	11,65%	884.289	9,00%	(23.434)
Outro ativos não circulantes	TR	1,76%	2.881	1,36%	(12)
Empréstimos e financiamentos	IPCA	4,68%	(577.549)	3,90%	4.505
Empréstimos e financiamentos	SOFR	4,77%	(316.576)	5,40%	(1.994)
Empréstimos e financiamentos	CDI	11,65%	(1.518.899)	9,00%	40.251
Arrendamentos a pagar	IPCA	4,68%	(1.735.695)	3,90%	13.538
<b>Exposição líquida</b>			<b>(3.621.549)</b>		<b>32.854</b>

O montante de R\$ 522.995 de caixa e equivalentes de caixa, e R\$ 581.642 dos empréstimos e financiamentos, estão atrelados a taxas pré-fixadas e não apresentam cenário futuro de oscilações.

### ii. Risco de taxas de câmbio

Os instrumentos financeiros denominados em moedas estrangeiras, exceto instrumentos derivativos, que estão expostos a riscos de oscilações das cotações das respectivas moedas estrangeiras, e o efeito positivo ou negativo no resultado, antes dos impostos, decorrente de uma desvalorização razoavelmente possível do real (BRL) em relação às moedas estrangeiras, considerado como cenário provável, é o seguinte:

Exposição	Moeda	Taxa de câmbio	31/12/2023		Cenário provável	
			R\$	Montante exposto	Taxa provável de câmbio	R\$ Ganho (perda)
Caixa e equivalentes de caixa	USD	4,84	514.278	106.227	5,00	16.857
Caixa e equivalentes de caixa	EUR	5,35	4.156	777	5,60	194
Caixa e equivalentes de caixa	CNY	0,68	4.560	6.076	0,72	268
Contas a receber de clientes	USD	4,84	985.602	206.174	5,00	45.268
Fornecedores	USD	4,84	(20.135)	(4.159)	5,00	(660)
Fornecedores	EUR	5,35	(2.244)	(419)	5,60	(102)
Empréstimos e financiamentos	USD	4,84	(1.175.259)	(242.822)	5,00	(38.851)
<b>Exposição líquida</b>			<b>310.958</b>			<b>22.974</b>

## b. Risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do risco de crédito e apresenta a seguinte posição no final do exercício:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.407.223	1.347.205
Contas a receber de clientes	1.133.769	1.538.739
Adiantamentos a fornecedores	462.533	314.474
Instrumentos financeiros derivativos	325.249	216.405
<b>Total</b>	<b>3.328.774</b>	<b>3.416.823</b>

O risco de crédito de clientes, exceto pelos recebíveis com partes relacionadas, para os quais não são identificados riscos de realização, é administrado de forma centralizada pela Eldorado, de acordo com os procedimentos de controle estabelecidos pela Companhia, em consonância com a política de gestão de risco de crédito e cobrança de clientes. Os limites de crédito são previamente estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. Os títulos em aberto são acompanhados com frequência e, quando necessário, uma perda de crédito esperada é reconhecida em cada período de fechamento.

A Companhia possui apólice de seguro parcial para os recebíveis nos mercados interno e externo.

## c. Risco de liquidez

O risco de liquidez pode ser caracterizado pela possibilidade de a Companhia enfrentar eventuais dificuldades em cumprir as obrigações financeiras correntes que são liquidados pela entrega de dinheiro ou de outros ativos financeiros.

O quadro abaixo apresenta o valor dos passivos financeiros da Companhia classificados de acordo com os vencimentos contratuais. Estes montantes representam os valores brutos, não descontados, e incluem pagamentos de juros e variação cambial. Dessa forma, não podem ser reconciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>01 a 02 anos</b>	<b>02 a 03 anos</b>	<b>Após 3 anos</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 dezembro de 2023:</b>					
Empréstimos e financiamentos	1.358.072	993.379	304.297	293.274	2.949.022
Arrendamentos a pagar	383.129	375.890	294.752	2.298.123	3.351.894
Fornecedores	389.798	-	-	-	389.798
Outros passivos	88.410	30.725	-	-	119.135
<b>Total</b>	<b>2.219.409</b>	<b>1.399.994</b>	<b>599.049</b>	<b>2.591.397</b>	<b>6.809.849</b>
<b>Em 31 dezembro de 2022:</b>					
Empréstimos e financiamentos	1.882.102	1.883.159	427.889	577.454	4.770.604
Arrendamentos a pagar	309.923	293.888	273.562	1.258.886	2.136.259
Fornecedores	297.175	-	-	-	297.175
Outros passivos	117.939	22.378	-	-	140.317
<b>Total</b>	<b>2.607.139</b>	<b>2.199.425</b>	<b>701.451</b>	<b>1.836.340</b>	<b>7.344.355</b>



## 8.4. Instrumentos financeiros derivativos

### 8.4.1. Derivativos em aberto por tipo de contrato

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

Tipo do derivativo	Moeda	Controladora e Consolidado			
		Valor nominal		Valor justo	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Hedge operacional:</b>					
<i>Non Deliverable Forward (US\$)</i>	US\$	500.000	500.000	(3.829)	(6.108)
<b>Hedge de dívida - taxas de juros e câmbio</b>					
<b>Ativos:</b>					
<i>Swap Duplo Indexador</i>	R\$	103.340	-	2.030	-
<b>Hedge de dívida - taxas de juros:</b>					
<b>Ativos:</b>					
<i>Swap IPCA para Fixed (US\$)</i>	R\$	500.000	500.000	627.662	562.983
<i>Swap CDI para Fixed (US\$)</i>	R\$	700.000	700.000	743.187	764.641
		<b>1.200.000</b>	<b>1.200.000</b>	<b>1.370.849</b>	<b>1.327.624</b>
<b>Passivos:</b>					
<i>Swap IPCA para Fixed (US\$)</i>	US\$	88.221	88.221	(432.536)	(459.350)
<i>Swap CDI para Fixed (US\$)</i>	US\$	124.643	124.643	(615.233)	(651.869)
		<b>212.864</b>	<b>212.864</b>	<b>(1.047.769)</b>	<b>(1.111.219)</b>
				<b>321.281</b>	<b>210.297</b>
Ativo circulante				149.695	92.874
Ativo não circulante				175.554	123.531
Passivo circulante				(3.968)	(6.108)
				<b>321.281</b>	<b>210.297</b>

A variação do valor justo dos derivativos, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, está relacionada com a valorização do real frente ao dólar norte-americano (USD) e com a variação entre os indexadores de correção dos contratos e a taxa pré-fixada em USD.

A seguir são descritos cada um dos contratos vigentes, os respectivos riscos protegidos, bem como os procedimentos efetuados para obtenção dos valores justos:

- (i) *Non-Deliverable Forward* (NDF). Posições vendidas em contratos futuros de USD com o objetivo de proteger o fluxo de caixa das exportações contra valorização do real frente ao dólar. O valor justo dos contratos futuros é determinado usando as taxas de câmbio projetadas (*forward*) para os vencimentos por meio das curvas de cupom cambial e a curva futura da taxa de Depósito Interbancário (DI), obtidas da B3. A seguir, é calculada a diferença entre essa cotação de câmbio futuro obtida e a taxa contratada. A diferença de taxas é multiplicada pelo nominal contratado e trazida a valor presente pela curva futura do DI.

- (ii) *Swap* CDI x *Fixed* (USD). Posições em *swaps* convencionais trocando a variação da taxa DI por taxa prefixada em dólares. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em reais para USD, alinhando à exposição natural dos recebíveis em USD da Companhia. É estimado o valor futuro das duas pontas do *swap* de acordo com as taxas de juros de mercado da moeda em que a ponta do *swap* é denominada. O valor presente da ponta ativa em reais é mensurado por meio do desconto, utilizando a curva futura do DI. No valor da ponta passiva em dólar, o desconto é feito pela curva do cupom cambial. Ambas as curvas são obtidas da B3. A seguir, é calculada diferença entre as duas pontas.
- (iii) *Swap* IPCA x *Fixed* (USD). Posições em *swaps* convencionais trocando variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) por taxa pré-fixada em USD. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em reais para USD, alinhando a exposição natural dos recebíveis em USD da Companhia. É estimado o valor futuro das duas pontas do *swap* de acordo com as taxas de juros de mercado da moeda em que a ponta do *swap* é denominada. O valor presente da ponta ativa em reais é mensurado por meio do desconto utilizando a curva futura do DI. Na ponta passiva em dólar, o desconto é feito pela curva do cupom cambial. Ambas as curvas são obtidas da B3. A seguir, é calculada a diferença entre as duas pontas.
- (iv) *Swap* Duplo Indexador CDI x Pré/USD. Posições em *swaps* trocando a variação da taxa DI, acrescida de taxa pré-fixada, por índice de maior valor entre índice pré-fixado em reais ou índice pré-fixado em dólar, adicionado de juros. O objetivo é diminuir os efeitos das variações das taxas de juros DI.

#### 8.4.2. Cronograma de vencimentos do valor justo

O cronograma de vencimentos do valor justo é o seguinte:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
2023	-	86.766
2024	145.727	50.902
2025	19.638	14.090
2026	85.478	34.582
2027	70.438	23.957
	<b>321.281</b>	<b>210.297</b>

#### 8.4.3. Hedge accounting

##### a. Objetivo e estratégia da gestão de risco

As receitas futuras previstas, provenientes das exportações de celulose, expõem a Companhia aos riscos de flutuação cambial do real (BRL) contra o dólar norte-americano (USD), visto que a moeda funcional da Companhia é o real (BRL). A política de gestão de riscos financeiros e mercado permite a estruturação de *hedge accounting* pela utilização de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, com o objetivo de registrar os acréscimos ou perdas originadas desses instrumentos nos mesmos períodos contábeis em que é apurado o valor justo dos objetos de *hedge*, reduzindo a volatilidade nos resultados da Companhia.

A Companhia designa o componente da variação cambial dos *swaps* de moedas e juros para o *hedge accounting* de fluxo de caixa.

## b. Relação do *hedge* e natureza do risco protegido

A Companhia adota o *hedge* de fluxo de caixa, conforme definido no IFRS 9 e CPC 48, tendo como natureza do risco protegido a variação cambial das receitas previstas em dólar norte-americano, as quais se relacionam aos contratos de *swap*, que trocam a variação das taxas DI e IPCA, em reais (BRL), por taxa prefixada em dólar norte-americano (USD), alinhando exposição natural dos recebíveis em dólar da Companhia.

## c. Identificação do instrumento de *hedge*

O instrumento de *hedge* é o valor principal da dívida em reais convertidos em moedas estrangeiras pelos *swaps*, fixadas em dólar norte-americano, com as seguintes características:

Tipo	Swap
Data de início contrato	14/10/2021
Data de vencimento	13/09/2027
Montante designado em USD	212.864
Paridade média USD x BRL	5,6374
Data início do <i>hedge</i>	14/10/2021

## d. Efetividade da relação de *hedge*

A Companhia avalia a efetividade da sua estratégia de *hedge* comparando as alterações do valor justo do instrumento de *hedge* com as alterações do valor justo do objeto protegido, em relação ao risco coberto. Caso a relação de *hedge* não se demonstre efetiva, dentro dos limites estabelecidos em relação à proteção desejada, a parcela inefetiva dos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos e financiamentos é reclassificada para a demonstração do resultado sob a rubrica de "Resultado financeiro líquido". No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os testes de eficácia demonstraram que a estratégia de contabilidade de *hedge* implementado é efetiva.

## e. Contabilização

Tipo do derivativo	Efeito no Patrimônio Líquido ( <i>Hedge accounting</i> )	
	31/12/2023	31/12/2022
<i>Swap</i> IPCA para <i>Fixed</i> (US\$)	73.815	39.593
<i>Swap</i> CDI para <i>Fixed</i> (US\$)	98.457	49.774
	<b>172.272</b>	<b>89.367</b>
IR/CS diferido	(58.572)	(30.385)
<b>Atualização líquida do <i>hedge</i> do fluxo de caixa</b>	<b>113.700</b>	<b>58.982</b>

## 8.5. Gestão de capital

O gerenciamento de capital é conduzido por processo contínuo e prospectivo de planejamento e monitoramento da necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Companhia. Para tal, são estabelecidos mecanismos para o monitoramento do capital necessário à cobertura dos riscos financeiros e operacionais.

A Companhia monitora constantemente o índice consolidado de alavancagem financeira, correspondente à Dívida Líquida dividida pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, ajustado (LAJIDA ajustado), equivalente ao termo em inglês EBITDA ajustado (*Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization Adjusted*).

A gestão de capital é realizada de forma consolidada.

### (i) Cláusulas contratuais restritivas - *covenants*

A Companhia possui contratos de financiamentos que contam com as seguintes obrigações de cumprimento:

Índice	Parâmetro	Limite
Alavancagem	Dívida líquida <sup>(1)</sup> /EBITDA <sup>(2)</sup>	Até 4x

A alavancagem é medida pelo índice da Dívida Líquida sobre o EBITDA e é realizada trimestralmente em reais.

- (1) Dívida líquida é o saldo dos empréstimos e financiamentos subtraídos do saldo de caixa e equivalentes de caixa, além das aplicações financeiras, na data de medição do *covenant*.
- (2) EBITDA é a sigla em inglês para *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, equivalente ao lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia atendeu os *covenants*.

## 9. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

### 9.1. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	55	48	60	51
Bancos – depósitos à vista <sup>(a)</sup>	37.639	41.584	494.957	434.057
Bancos – aplicações financeiras <sup>(a)(b)</sup>	95.754	131.490	129.354	913.148
Letras Financeiras do Tesouro Nacional <sup>(a)(c)</sup>	782.912	-	782.912	-
	<b>916.360</b>	<b>173.122</b>	<b>1.407.283</b>	<b>1.347.256</b>

- (a) A Companhia mantém suas operações e disponibilidades financeiras distribuídas em instituições financeiras com risco de crédito compatível com suas práticas e política de gestão de riscos, conforme classificação de *ratings* apresentadas abaixo.
- (b) As aplicações financeiras são de liquidez diária, alocadas em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), cujo rendimento está atrelado ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI).
- (c) As Letras Financeiras do Tesouro Nacional possuem remuneração indexada à variação da Selic, com liquidez diária, com prazos de vencimento entre um e três anos.

### 9.2. Classificação de risco

Os saldos dos depósitos à vista e das aplicações financeiras, distribuídos pelo *rating*<sup>(1)</sup> de risco de crédito das instituições financeiras com as quais a Companhia mantém relacionamento, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
AAA	-	-	974	2.030
AA-	-	-	4.560	-
A+	38.157	-	491.273	4.793
A	-	-	1.536	51
A-	-	70.154	-	777.993
BBB	-	-	24.267	86.798
BB	873.043	50.759	879.507	50.760
BB-	5.054	52.160	5.055	424.779
B+	50	-	50	-
B-	1	1	1	1
	<b>916.305</b>	<b>173.074</b>	<b>1.407.223</b>	<b>1.347.205</b>

<sup>(1)</sup> Classificação concedida pelas agências Fitch Ratings, Moodys e Standard & Poor's, em escala global.

## 10. Contas a receber de clientes

### 10.1. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Cientes:</b>				
Mercado nacional	165.923	293.872	166.319	293.872
Mercado externo	64.301	23.665	985.602	1.280.335
Partes relacionadas	641.527	494.329	-	-
	<b>871.751</b>	<b>811.866</b>	<b>1.151.921</b>	<b>1.574.207</b>
Perdas de crédito esperadas	(3.440)	(8.646)	(18.152)	(35.468)
	<b>868.311</b>	<b>803.220</b>	<b>1.133.769</b>	<b>1.538.739</b>
<b>Saldos por vencimento:</b>				
A vencer	826.120	788.438	945.728	1.287.655
Vencido entre 1 e 30 dias	30.801	12.926	145.033	168.708
Vencido entre 31 e 60 dias	10.154	134	11.351	39.311
Vencido entre 61 e 90 dias	1.208	1.105	1.226	42.448
Acima de 90 dias	28	617	30.431	617
	<b>868.311</b>	<b>803.220</b>	<b>1.133.769</b>	<b>1.538.739</b>

### 10.2. Movimentação das perdas de crédito esperadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(8.646)</b>	<b>(7.548)</b>	<b>(35.468)</b>	<b>(30.121)</b>
Constituições	(3.247)	(3.203)	(19.944)	(13.611)
Reversões	3.450	1.882	13.907	3.539
Baixas	5.003	-	23.146	-
Variação cambial	-	223	207	4.725
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>(3.440)</b>	<b>(8.646)</b>	<b>(18.152)</b>	<b>(35.468)</b>

## 11. Partes relacionadas

Todos os saldos das contas patrimoniais e as transações nas contas de resultado decorrem de operações em condições e preços estabelecidos entre as partes e estão apresentados a seguir:



## 11.1. Saldos patrimoniais

Modalidade	Controladora		Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
<b>Saldo com Controladas:</b>					
Cellulose Eldorado Austria GmbH	Vendas de celulose	266.135	1.740	-	-
Eldorado USA, Inc.	Vendas de celulose	375.361	492.589	-	-
Eldorado Inti. Finance GmbH	PPE <sup>(i)</sup>	(1.068.046)	(1.151.085)	-	-
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	Prestação de serviços	-	(33.059)	-	-
Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda.	Mútuo <sup>(iv)</sup>	291.037	160.110	-	-
Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda.	Prestação de serviços	31	-	-	-
		<b>(135.482)</b>	<b>(529.705)</b>	-	-
<b>Saldo com acionistas controladores:</b>					
J&F Investimentos	Aluguéis		(64)		(64)
<b>Saldo com outras partes relacionadas:</b>					
JBS	Diversos <sup>(ii)</sup>	(203)	(273)	(203)	(273)
Seara Alimentos	Consumíveis <sup>(iii)</sup>	(944)	(910)	(944)	(910)
		<b>(1.147)</b>	<b>(1.183)</b>	<b>(1.147)</b>	<b>(1.183)</b>
		<b>(136.629)</b>	<b>(530.952)</b>	<b>(1.147)</b>	<b>(1.247)</b>
<b>Ativo:</b>					
Contas a receber de clientes (nota 10.1)		641.527	494.329	-	-
Empréstimos com partes relacionadas		291.037	160.110	-	-
<b>Passivo:</b>					
Fornecedores (nota 19)		(1.147)	(34.306)	(1.147)	(1.247)
Empréstimos com partes relacionadas		(1.068.046)	(1.151.085)	-	-
		<b>(136.629)</b>	<b>(530.952)</b>	<b>(1.147)</b>	<b>(1.247)</b>

## 11.2. Transações no exercício

Modalidade	Controladora		Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
<b>Transações com controladas:</b>					
Cellulose Eldorado Austria GmbH.	Vendas de celulose	1.460.236	1.433.348	-	-
Eldorado USA, Inc.	Vendas de celulose	898.863	1.476.773	-	-
Eldorado Inti. Finance GmbH.	PPE <sup>(i)</sup>	(52.282)	(53.782)	-	-
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	Prestação de serviços	(13.801)	(37.836)	-	-
Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda.	Prestação de serviços	(19.392)	-	-	-
		2.273.624	2.818.503	-	-
<b>Transações com outras partes relacionadas:</b>					
JBS	Diversos <sup>(ii)</sup>	(2.994)	(7.795)	(2.994)	(7.795)
Seara Alimentos	Consumíveis <sup>(iii)</sup>	(988)	(1.093)	(988)	(1.093)
		(3.982)	(8.888)	(3.982)	(8.888)
<b>Total do Resultado Líquido</b>		<b>2.269.642</b>	<b>2.809.615</b>	<b>(3.982)</b>	<b>(8.888)</b>

- (i) Operação de financiamento à exportação concedida pela Eldorado Intl. Finance GmbH, com prazo de 5 (cinco) anos e vencimento em junho de 2024, remunerada à taxa de mercado acrescida de variação cambial;
- (ii) Valores a pagar sobre transações diversas, incluindo frete no transporte de celulose, aquisição de consumíveis e aluguel de *data center*;
- (iii) Valores a pagar decorrentes da aquisição de consumíveis para utilização no refeitório da Eldorado;
- (iv) Contrato de mútuo com a subsidiária Eldorado Brasil Logística Ltda., com prazo de 5 (cinco) anos e vencimento em novembro de 2026.

### 11.3. Movimentação de empréstimos com partes relacionadas – Eldorado. Intl. Finance GmbH.

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>1.151.085</b>	<b>1.231.122</b>
Juros incorridos	52.284	53.782
Liquidação de juros	(51.554)	(52.958)
Variação cambial	(83.769)	(80.861)
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>1.068.046</b>	<b>1.151.085</b>

### 11.4. Remuneração dos dirigentes

A remuneração global dos Administradores, incluindo o Conselho Fiscal, foi aprovada por maioria de votos no âmbito do Conselho de Administração e da Assembleia Geral da Companhia, em cumprimento ao previsto no Estatuto Social, no Acordo de Acionistas da Companhia e na Lei nº 6.404/1976 para a matéria, não tendo sido aprovada por unanimidade no Órgão de Coordenação com voto contrário pelo acionista CA Investment (Brazil) S.A.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Benefícios <sup>(a)</sup>	42.337	38.570	48.580	44.544
Previdência privada	523	466	596	539
	<b>42.860</b>	<b>39.036</b>	<b>49.176</b>	<b>45.083</b>

(a) Os benefícios incluem remuneração fixa (salários, férias e 13º salário), contribuições previdenciárias, contribuição ao fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS), remunerações variáveis e outros.

### 12. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Almoxarifados <sup>(i)</sup>	238.700	239.864	239.080	240.260
Celulose	56.665	63.756	177.341	310.219
Madeira para produção	221.988	166.157	221.988	166.157
Insumos industriais e florestais <sup>(i)</sup>	109.739	115.724	109.738	115.725
	<b>627.092</b>	<b>585.501</b>	<b>748.147</b>	<b>832.361</b>

(i) Saldos líquidos de perdas estimadas de R\$ 3.958 (R\$ 4.576 em dezembro de 2022) decorrentes de materiais obsoletos e com baixa movimentação.

### 13. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
ICMS a recuperar	1.002.830	1.002.322	1.002.830	1.002.322
Perdas de créditos de ICMS (i)	(1.002.830)	(1.002.322)	(1.002.830)	(1.002.322)
PIS e COFINS	7.044	72.250	7.504	73.634
Ressarcimento de PIS e COFINS exportação – reintegra	15.144	32.328	15.144	32.328
Antecipações/retenções de IRPJ / CSLL	71.555	11.144	72.244	11.319
IRRF a compensar	97	97	331	526
INSS a compensar	1.827	-	2.222	395
Outros	287	210	2.861	210
	<b>95.954</b>	<b>116.029</b>	<b>100.306</b>	<b>118.412</b>
Circulante	80.382	84.073	84.347	85.862
Não Circulante	15.572	31.956	15.959	32.550
	<b>95.954</b>	<b>116.029</b>	<b>100.306</b>	<b>118.412</b>

#### (i) Perdas estimadas com créditos de ICMS

Em 18 de novembro de 2021, a Companhia foi notificada pela Secretaria de Estado de Fazenda do Mato Grosso do Sul (MS) para proceder o estorno, nos registros fiscais pertinentes, de aproximadamente R\$ 505.054 de créditos acumulados de ICMS, sob a alegação de que eles haviam sido atingidos pela decadência conforme disposto no artigo 68 da Lei (estadual) nº 1.810 (1997).

A Companhia, devidamente amparada por seus assessores jurídicos, tomou as medidas necessárias para assegurar o seu direito de manter o crédito acumulado de ICMS, tendo obtido liminar de segurança que impede a lavratura de auto de infração em razão do não estorno do crédito acumulado de ICMS.

Em função das novas circunstâncias trazidas pela notificação das autoridades fiscais do MS, considerando que: (a) a realização dos créditos depende de prévia autorização das autoridades fiscais; (b) a autorização fiscal deve ser concomitante com o vencimento dos débitos tributários contra os quais os créditos serão compensados; (c) não é provável que os créditos de ICMS tenham sua compensação permitida pelas autoridades fiscais enquanto estiverem "sub judice"; e, (d) não é possível prever o período de tempo da discussão judicial sobre o tema; a Companhia entendeu que não seria mais possível assegurar a obtenção da autorização do Estado para compensar e/ou transferir os créditos de ICMS nos prazos previstos no plano de monetização, e determinou que o valor recuperável dos créditos tributários de ICMS em 31 de dezembro de 2021, seja pelo valor em uso ou pelo valor justo, era igual a zero, constituindo, naquela data, uma provisão para perdas equivalente ao valor integral dos créditos.

O montante de perdas estimadas com créditos de ICMS revertido no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 508 e corresponde aos créditos de ICMS consumidos no curso normal dos negócios da Companhia, vide NE 27 – Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.

## 14. Ativos biológicos

A movimentação dos ativos biológicos no exercício findo em 31 de dezembro, é a seguinte:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>3.802.426</b>	<b>3.493.833</b>
Custo aplicado na formação das florestas	702.224	670.951
Exaustão das florestas formadas	(310.832)	(300.543)
Outras baixas	(40.101)	-
Ajuste de valor justo, líquido das despesas de vendas	594.570	(61.815)
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>4.748.287</b>	<b>3.802.426</b>

A Companhia, para reconhecer seus ativos biológicos a valor justo, utilizou o modelo de Fluxo de Caixa Descontado (DCF – *Discounted Cash Flow*). Em linhas gerais, a metodologia pode ser sintetizada pela projeção de crescimento da floresta e sua subsequente exaustão, com idade de corte entre seis e dez anos, considerando restrições operacionais e demanda anual. As mensurações de valor justo foram categorizadas como valores justos de Nível 3

O volume de produção de árvores a ser cortada foi estimado considerando a produtividade média em metros cúbicos de madeira de cada plantação por hectare na época da colheita. Esse crescimento é representado pelo Incremento Médio Anual (IMA) expresso em metros cúbicos por hectare/ano. Os custos de manuseio das culturas contemplam gastos com a adubação, controle de plantas daninhas, combate a formigas e outras pragas, manutenção de estradas e aceiros, e outros serviços necessários à manutenção das florestas plantadas.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo, destaca-se os preços da madeira, a taxa de desconto do fluxo de caixa descontado e o *Tax Amortization Benefit* (TAB).

Os preços de madeira em pé (*Eucalyptus*), informados em R\$/metro cúbico, correspondem a média dos preços praticados em transações comerciais de madeira em pé no mercado do Mato Grosso do Sul, e são determinados através de especialista de mercado que consideram uma conjunção de fatores externos como demanda da região, eventos climáticos e preços praticados em mercado ativo.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos.

A taxa de desconto corresponde ao custo médio ponderado de capital da Companhia. Uma elevação (redução) significativa da taxa de desconto acarretaria em decréscimo (acrécimo) dos valores mensurados.

As principais premissas consideradas na estimativa do valor justo dos ativos biológicos foram:

	31/12/2023	31/12/2022
Área plantada para efeito do ativo biológico (hectare)	266.939	249.161
Incremento médio anual (IMA) – m <sup>3</sup> / hectare <sup>(i)</sup>	40,96	37,09
Taxa de desconto (WACC sem índice de preços ao consumidor) - %	8,02	7,60
Preço da madeira em pé – R\$/m <sup>3</sup>	148,00	130,08

(i) Refere-se ao IMA 6, relativo à idade/corte considerando seis anos.

	31/12/2023	31/12/2022
Preço	778.052	277.049
Crescimento, WACC, IMA e outros*.	(183.482)	(338.864)
	<b>594.570</b>	<b>(61.815)</b>

\*Corresponde aos ajustes decorrentes do plano de colheita, alteração de custos, entre outros.

## 15. Investimento

### 15.1. Composição dos investimentos e informações das controladas

	Participação percentual	Total de ativos	Capital Social	Patrimônio líquido	Receita líquida
Cellulose Eldorado Austria GmbH	100%	2.312.991	111	1.860.728	4.486.234
Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda.	100%	700.969	154.888	236.677	18.531
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	100%	4.509	5.325	4.134	15.436

### 15.2. Movimentação dos investimentos – Controladora

	Cellulose Eldorado Austria GmbH	Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda.	Rishis Empreend. e Participações S.A.	Rishis Empreend. e Participações S.A. – mais valia	Total dos investimentos em controladas
<b>Saldo em 01/01/2022</b>	<b>1.801.825</b>	<b>74.178</b>	<b>91.301</b>	<b>9.336</b>	<b>1.976.640</b>
Baixa por amortização da mais valia <sup>(i)</sup>	-	-	-	(1.179)	(1.179)
Capital integralizado	-	569	-	-	569
Dividendos <sup>(ii)</sup>	(1.306.048)	-	-	-	(1.306.048)
Valor justo do mútuo Intercompanhia <sup>(iv)</sup>	-	118.817	-	-	118.817
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	2.780.363	(13.913)	(997)	-	2.765.453
Ajuste acumulado de conversão	(154.707)	-	-	-	(154.707)
Lucros não realizados nos estoques	(2.650)	-	-	-	(2.650)
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>3.118.783</b>	<b>179.651</b>	<b>90.304</b>	<b>8.157</b>	<b>3.396.895</b>
Baixa por amortização da mais valia <sup>(i)</sup>	-	-	-	(954)	(954)
Dividendos <sup>(ii)</sup>	(2.716.371)	-	-	-	(2.716.371)
Cisão parcial <sup>(iii)</sup>	-	84.888	(84.888)	-	-
Valor justo do mútuo Intercompanhia <sup>(iv)</sup>	-	26.081	-	-	26.081
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	1.593.076	(53.943)	(1.282)	-	1.537.851
Ajuste acumulado de conversão	(137.522)	-	-	-	(137.522)
Lucros não realizados nos Estoques	2.762	-	-	-	2.762
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>1.860.728</b>	<b>236.677</b>	<b>4.134</b>	<b>7.203</b>	<b>2.108.742</b>

- (i) Mais valia decorrente do direito uso de área na zona portuária, a qual está sendo amortizada pelo tempo de contrato, vigente até 5 de novembro de 2049.
- (ii) Dividendos pagos pela controlada Cellulose Eldorado Austria GmbH para a Controladora.
- (iii) Em 30 de junho de 2023, a Assembleia Geral Extraordinária da Rishis Empreendimentos e Participações S.A aprovou a cisão parcial com versão do patrimônio equivalente às operações portuárias, no montante de R\$ 84.888, correspondente ao acervo líquido incorporado pela Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda.
- (iv) O montante é relativo à variação entre o valor nominal e o valor presente do contrato de mútuo, na data do reconhecimento inicial.



## 16. Imobilizado

### 16.1. Composição e movimentação do ativo imobilizado

	Obras em andamento	Equipamentos de informática	Veículos e embarcações	Máquinas e equipamentos	Prédios e instalações	Outros	Total
<b>Controladora:</b>							
Saldo em 1/1/2022	325.327	33.583	77.612	2.978.773	1.325.008	120.246	4.860.549
Adições	339.678	60	2.638	23.535	-	204	366.115
Baixas	-	(91)	(96)	(7.763)	(264)	(377)	(8.591)
Transferências	(311.590)	20.536	48.067	188.340	42.125	4.564	(7.958)
Depreciação	-	(9.509)	(26.665)	(238.677)	(62.003)	(3.647)	(340.501)
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>353.415</b>	<b>44.579</b>	<b>101.556</b>	<b>2.944.208</b>	<b>1.304.866</b>	<b>120.990</b>	<b>4.869.614</b>
Custo	353.415	123.039	229.314	4.471.763	1.794.463	140.470	7.112.464
Depreciação acumulada	-	(78.460)	(127.758)	(1.527.555)	(489.597)	(19.480)	(2.242.850)
Adições	443.855	95	67.008	606	-	114	511.678
Baixas	-	(12)	(3.241)	(2.299)	-	(16)	(5.568)
Transferências	(456.729)	26.860	15.204	339.805	50.381	15.078	(9.401)
Depreciação	-	(11.354)	(40.763)	(266.001)	(61.238)	(3.818)	(383.174)
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>340.541</b>	<b>60.168</b>	<b>139.764</b>	<b>3.016.319</b>	<b>1.294.009</b>	<b>132.348</b>	<b>4.983.149</b>
Custo	340.541	109.655	302.056	4.803.688	1.844.833	155.463	7.556.236
Depreciação acumulada	-	(49.487)	(162.292)	(1.787.369)	(550.824)	(23.115)	(2.573.087)
<b>Consolidado:</b>							
Saldo em 1/1/2022	341.530	33.968	77.612	2.982.163	1.326.007	120.608	4.881.888
Adições	358.550	353	2.638	23.536	-	204	385.281
Baixas	(5.771)	(90)	(96)	(7.799)	(263)	(377)	(14.396)
Transferências	(321.049)	20.536	48.067	188.502	42.124	4.568	(17.252)
Variação cambial	-	(18)	-	-	-	(4)	(22)
Depreciação	-	(9.708)	(26.665)	(238.994)	(62.068)	(3.704)	(341.139)
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>373.260</b>	<b>45.041</b>	<b>101.556</b>	<b>2.947.408</b>	<b>1.305.800</b>	<b>121.295</b>	<b>4.894.360</b>
Custo	373.260	125.463	229.314	4.476.639	1.795.584	141.393	7.141.653
Depreciação acumulada	-	(80.422)	(127.758)	(1.529.231)	(489.784)	(20.098)	(2.247.293)
Adições	459.385	199	69.517	606	2	845	530.554
Baixas	-	(12)	(3.241)	(3.298)	(888)	(4.428)	(11.867)
Transferências	(492.104)	33.214	15.204	394.612	327.933	20.560	299.419
Variação cambial	-	(67)	-	-	(2)	(21)	(90)
Depreciação	-	(11.621)	(41.465)	(267.117)	(65.262)	(3.884)	(389.349)
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>340.541</b>	<b>66.754</b>	<b>141.571</b>	<b>3.072.211</b>	<b>1.567.583</b>	<b>134.367</b>	<b>5.323.027</b>
Custo	340.541	118.438	304.565	4.862.351	2.122.604	158.168	7.906.667
Depreciação acumulada	-	(51.684)	(162.994)	(1.790.140)	(555.021)	(23.801)	(2.583.640)

### 16.2. Obras em andamento

As obras em andamento referem-se principalmente às melhorias estruturais na fábrica de celulose e seu entorno, bem como aos gastos com a engenharia básica, licenciamento ambiental e obras de infraestrutura para a construção da nova linha de produção de celulose, o "Projeto Vanguarda 2.0".

### 16.3. Provisão para redução ao valor recuperável

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não há indicação que um ativo, ou grupo de ativos, possa ter sofrido desvalorização.

#### **16.4. Parada geral**

A parada geral para manutenção da fábrica, realizada em janeiro de 2023, totalizou o montante de R\$ 87.642, o qual está sendo depreciado pelo prazo de 15 meses, contados a partir da data da parada.

#### **16.5. Devolução de ativos – Rishis Empreendimentos e Participações S.A.**

Em 21 de agosto de 2023, a controlada Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda., realizou a devolução da área e dos ativos que totalizam R\$ 2.224, anteriormente operados pela Rishis Empreendimentos e Participações S.A., para a Autoridade Portuária de Santos.

#### **16.6. Operação portuária**

A operação portuária da Eldorado Brasil, iniciada em julho de 2023, corresponde ao montante de R\$ 313.549, recebido como transferência do ativo intangível, dos quais R\$ 300.134, correspondem aos bens reversíveis ao Poder Concedente no término do contrato de concessão portuária. Os ativos são depreciados pelo prazo do contrato ou pela vida útil, dos dois o menor.

#### **16.7. Transferências**

As principais transferências no Consolidado são provenientes (destinadas) de/para obras em andamento no ativo intangível – nota 17.1.

## 17. Intangível

### 17.1. Composição e movimentação do ativo intangível

	Concessão de terminal	Software de informática	Mais valia pelo direito de uso da concessão portuária	Obras em andamento	Total
<b>Controladora:</b>					
Saldo em 1/1/2022	-	30.221	-	-	30.221
Amortizações	-	(8.278)	-	-	(8.278)
Transferências	-	7.958	-	-	7.958
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	-	<b>29.901</b>	-	-	<b>29.901</b>
Custo	-	61.200	-	-	61.200
Depreciação acumulada	-	(31.299)	-	-	(31.299)
Amortizações	-	(8.918)	-	-	(8.918)
Transferências	-	9.401	-	-	9.401
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	-	<b>30.384</b>	-	-	<b>30.384</b>
Custo	-	70.600	-	-	70.600
Depreciação acumulada	-	(40.216)	-	-	(40.216)
<b>Consolidado:</b>					
Saldo em 1/1/2022	45.087	30.255	9.336	15.327	100.005
Amortizações	(6.439)	(8.294)	(1.179)	-	(15.912)
Adições	-	-	-	222.847	222.847
Transferências	118	7.958	-	9.176	17.252
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>38.766</b>	<b>29.919</b>	<b>8.157</b>	<b>247.350</b>	<b>324.192</b>
Custo	90.638	61.966	17.002	247.350	416.956
Depreciação acumulada	(51.872)	(32.047)	(8.845)	-	(92.764)
Amortizações	(3.220)	(8.983)	(954)	-	(13.157)
Adições	-	-	-	150.399	150.399
Baixas	(35.617)	-	-	-	(35.617)
Transferências	71	14.059	-	(313.549)	(299.419)
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	-	<b>34.995</b>	<b>7.203</b>	<b>84.200</b>	<b>126.398</b>
Custo	55.092	76.025	17.002	84.200	232.319
Depreciação acumulada	(55.092)	(41.030)	(9.799)	-	(105.921)

As adições em obras em andamento no consolidado, no montante de R\$ 150.399, do quais R\$ 25.586 não tem efeito caixa, estão relacionadas aos investimentos na construção do terminal portuário de Santos.

As transferências, no valor de R\$ 313.549 no consolidado, correspondem aos bens relacionados ao aparelhamento do terminal portuário utilizado na operação de movimentação e armazenagem de celulose, terminal STS14 no Porto de Santos, que foram transferidos ao ativo imobilizado quando iniciadas as operações, em julho de 2023.

Em 21 de agosto de 2023, a controlada Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda. devolveu à Autoridade Portuária de Santos, nos termos do contrato de concessão, a área e os ativos anteriormente operados pela Rishis Empreendimentos e Participações S.A., no montante de R\$ 35.617.

## 18. Direitos de uso e arrendamento a pagar

### 18.1. Composição dos direitos de uso

	Terras e terrenos	Prédios e edificações	Veículos	Máquinas, equipamentos e implementos florestais	Instalações e Benfeitorias(i)	Líquido
<b>Controladora:</b>						
Saldo em 1/1/2022	643.063	2.098	28.518	1.329	-	675.008
Depreciação	(133.994)	(1.305)	(18.143)	(10)	-	(153.452)
Adições e reajuste de parcelas	422.126	20	16.233	-	-	438.379
Baixas	(7.865)	-	-	-	-	(7.865)
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>923.330</b>	<b>813</b>	<b>26.608</b>	<b>1.319</b>	<b>-</b>	<b>952.070</b>
Custo	1.347.955	5.327	75.458	5.679	-	1.434.419
Depreciação acumulada	(424.625)	(4.514)	(48.850)	(4.360)	-	(482.349)
Depreciação	(180.970)	(789)	(14.147)	(1)	-	(195.907)
Adições e reajuste de parcelas	709.060	-	10.770	-	-	719.830
Baixas	(64.896)	(24)	(8.443)	(532)	-	(73.895)
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>1.386.524</b>	<b>-</b>	<b>14.788</b>	<b>786</b>	<b>-</b>	<b>1.402.098</b>
Custo	1.939.457	4.591	44.123	5.647	-	1.993.818
Depreciação acumulada	(552.933)	(4.591)	(29.335)	(4.861)	-	(591.720)
<b>Consolidado:</b>						
Saldo em 1/1/2022	643.063	6.429	28.624	1.329	240.978	920.423
Depreciação	(133.994)	(2.081)	(18.225)	(11)	-	(154.311)
Adições e reajuste de parcelas	422.126	9.013	16.233	-	43.562	490.934
Baixas	(7.865)	-	-	-	(18.848)	(26.713)
Variação cambial	-	(15)	(7)	-	-	(22)
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>923.330</b>	<b>13.346</b>	<b>26.625</b>	<b>1.318</b>	<b>265.692</b>	<b>1.230.311</b>
Custo	1.347.955	21.121	75.653	5.679	265.894	1.716.302
Depreciação acumulada	(424.625)	(7.775)	(49.028)	(4.361)	(202)	(485.991)
Depreciação	(180.970)	(961)	(14.183)	(1)	(4.269)	(200.384)
Adições e reajuste de parcelas	709.060	-	10.770	-	8.452	728.282
Baixas	(64.896)	(12.343)	(8.443)	(531)	-	(86.213)
Variação cambial	-	-	(11)	-	-	(11)
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>1.386.524</b>	<b>42</b>	<b>14.758</b>	<b>786</b>	<b>269.875</b>	<b>1.671.985</b>
Custo	1.939.457	5.788	44.318	5.647	274.146	2.269.356
Depreciação acumulada	(552.933)	(5.746)	(29.560)	(4.861)	(4.271)	(597.371)

Do total das depreciações do exercício, o montante de R\$ 100.694 foi considerado como custo aplicado na formação das florestas no ativo biológico (nota explicativa nº 14), R\$ 81.528 como adiantamento a fornecedores, R\$ 13.066 como custo aplicado aos estoques (nota explicativa nº 12) e R\$ 29 como imobilizado em andamento (nota explicativa nº 16).

(i) Os valores de Instalações e Benfeitorias referem-se aos pagamentos do contrato de arrendamento portuário e à movimentação mínima contratual – MMC.

## 18.2. Movimentação do arrendamento a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo no início do exercício</b>	1.068.563	760.586	1.253.990	939.971
Adições e reajustes de parcelas (i)	719.830	438.379	728.282	490.934
Pagamentos	(300.152)	(232.968)	(349.347)	(280.039)
Juros financeiros (ii)	169.910	111.233	198.343	111.813
Baixas ou encerramento	(82.539)	(8.667)	(95.570)	(8.667)
Variação cambial	-	-	(3)	(22)
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>1.575.612</b>	<b>1.068.563</b>	<b>1.735.695</b>	<b>1.253.990</b>
Circulante	146.141	202.594	191.174	234.768
Não circulante	1.429.471	865.969	1.544.521	1.019.222
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>1.575.612</b>	<b>1.068.563</b>	<b>1.735.695</b>	<b>1.253.990</b>

(i) Referem-se às adições de novos contratos e às mudanças de preços (indexados pelo IPCA e CEPEA) e/ou prazos nos contratos existentes.

(ii) Do total dos juros financeiros da Controladora, o montante de R\$ 85.117 foi considerado como custo aplicado na formação das florestas no ativo biológico (nota explicativa nº 14), R\$ 82.788 como adiantamento a fornecedores (contratos de parceria), R\$ 1.963 como estoques e R\$ 29 como imobilizado.

O cronograma de desembolsos futuros dos arrendamentos, não descontados a valor presente, estão divulgados na nota explicativa nº 8.3 c.

## 18.3. Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

Os arrendamentos a pagar foram calculados pelo valor bruto, que não considera a dedução dos créditos de PIS e COFINS a recuperar embutidos na contraprestação dos arrendamentos. O quadro a seguir demonstra esse direito potencial:

	Controladora		Consolidado	
	Valor nominal	Ajustado a valor presente	Valor nominal	Ajustado a valor presente
<b>Em 31 de dezembro de 2023:</b>				
Contraprestação dos arrendamentos a pagar	3.170.648	1.575.612	3.351.894	1.735.695
PIS/COFINS potencial (9,25%) incidente sobre os contratos firmados com pessoas jurídicas	293.285	145.744	310.050	160.552
<b>Em 31 de dezembro de 2022:</b>				
Contraprestação dos arrendamentos a pagar	1.894.449	1.068.563	2.136.259	1.253.990
PIS/COFINS potencial (9,25%) incidente sobre os contratos firmados com pessoas jurídicas	175.237	98.842	197.604	115.994



## 19. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Em moeda nacional:</b>				
Terceiros (i)	339.254	256.291	366.272	263.753
Partes relacionadas	1.147	34.306	1.147	1.247
	<b>340.401</b>	<b>290.597</b>	<b>367.419</b>	<b>265.000</b>
<b>Em moeda estrangeira:</b>				
Terceiros	10.092	2.461	22.379	32.175
	<b>350.493</b>	<b>293.058</b>	<b>389.798</b>	<b>297.175</b>

(i) O saldo de 31 de dezembro de 2023 considera o montante de R\$ 24.552 de operações de risco sacado, na controladora e no consolidado (R\$ 5.784 em 31 de dezembro de 2022). Essas operações não apresentaram modificações relevantes nas condições de compras (prazo, fluxo de pagamentos e preços negociados) em relação às condições usualmente praticadas pela Companhia.

## 20. Empréstimos e financiamentos

### 20.1. Composição dos empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Vencimento	Controladora e Consolidado	
			31/12/2023	31/12/2022
<b>Em moeda estrangeira:</b>				
ACC (i)	SOFR + spread	jan/24 a nov/24	333.559	1.329.316
PPE (ii)	SOFR + spread	set/25	744.874	1.520.957
NCE (iii)	% CDI	fev/24	96.826	-
			<b>1.175.259</b>	<b>2.850.273</b>
<b>Em moeda nacional:</b>				
FINAME	Pré-fixada - 3,00% a.a	-	-	249
PPE (ii)	% CDI	ago/24 a out/25	31.193	-
NCE (iii)	% CDI	ago/24 a out/25	117.299	202.570
Leasing (iv)	CDI + 3,49% a.a	-	-	13.506
CRA (v)	IPCA + 7,1945% a.a.	set/26 a set/27	577.549	546.487
Debêntures (vi)	CDI + 3,00% a.a.	set/24	721.673	717.280
			<b>1.447.714</b>	<b>1.480.092</b>
			<b>2.622.973</b>	<b>4.330.365</b>
<b>Circulante</b>				
			1.188.827	1.725.644
<b>Não circulante</b>				
			1.434.146	2.604.721
			<b>2.622.973</b>	<b>4.330.365</b>

### 20.2. Cronograma do vencimento do não circulante

O cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2023 é o seguinte:

Ano	2025	2026	2027	Total
Valores	868.200	282.973	282.973	1.434.146



### 20.3. Movimentação de empréstimos e financiamentos

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>4.330.365</b>	<b>6.143.992</b>
Captações	1.029.570	1.030.566
Juros incorridos	372.119	502.101
Liquidação do principal	(2.567.637)	(2.692.348)
Liquidação dos juros	(347.741)	(409.668)
Variação cambial	(193.703)	(244.278)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>2.622.973</b>	<b>4.330.365</b>

Os pagamentos de juros estão apresentados como fluxo de atividades de financiamentos nas demonstrações dos fluxos de caixa, por se tratarem de custos de obtenção de recursos financeiros.

### 20.4. Linhas de crédito da Companhia

A Companhia utiliza linhas de trade finance e empréstimos bilaterais com bancos para cobrir necessidade de capital de giro e dar suporte a investimentos.

Abaixo estão as linhas de crédito contratadas atualmente:

- (i) Financiamento do capital de giro por meio de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio (ACCs);
- (ii) Pré-pagamento à exportação (PPE), com vencimento até 2025. As operações são corrigidas pela Libor 1M e SOFR, acrescido de *spread*, no caso dos financiamentos em moeda estrangeiras, e percentual do CDI, no caso dos financiamentos em moeda nacional;
- (iii) Notas de Crédito à Exportação (NCE), com vencimento até 2025, indexadas ao CDI;
- (iv) Financiamento de máquinas e equipamentos por arrendamento denominado em reais, liquidado em março de 2023;
- (v) Debêntures simples, não conversíveis, vinculadas a Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA, no valor de R\$ 500.000, com vencimento em setembro de 2027 e indexadas ao IPCA acrescido de *spread*;
- (vi) Debêntures simples, não conversíveis, no montante de R\$ 700.000, com vencimento em setembro de 2024, indexadas ao CDI acrescido de *spread*.

### 20.5. Garantias dos empréstimos

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não detém cláusulas de garantia em seus contratos de empréstimos e financiamento em aberto.

## 21. Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

### 21.1. Reconciliação das taxas efetivas de impostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>2.802.509</b>	<b>3.933.375</b>	<b>2.867.041</b>	<b>3.994.200</b>
Imposto de renda e contribuição social – alíquota nominal de 34%	(952.853)	(1.337.347)	(974.794)	(1.358.028)
<b>Reconciliação para a despesa efetiva:</b>				
Equivalência patrimonial	523.809	939.353	-	-
Ressarcimento de PIS e COFINS exportação – reintegra	894	6.550	894	6.550
Constituição (reversão) de perdas de créditos de ICMS	(173)	9.669	(173)	9.669
Diferença de base tributária e alíquotas nominais de controladas no exterior	-	-	499.994	896.064
Baixos de ativos	-	-	(14.295)	-
Outros	(26.991)	(17.332)	(31.472)	(14.187)
<b>Imposto de renda e Contribuição Social – corrente e diferido</b>	<b>(455.314)</b>	<b>(399.107)</b>	<b>(519.846)</b>	<b>(459.932)</b>
Corrente	(85.825)	(116.294)	(150.357)	(177.119)
Diferido	(369.489)	(282.813)	(369.489)	(282.813)
<b>Imposto de renda e Contribuição Social – corrente e diferido</b>	<b>(455.314)</b>	<b>(399.107)</b>	<b>(519.846)</b>	<b>(459.932)</b>
<b>Taxa efetiva</b>	<b>16,25%</b>	<b>10,15%</b>	<b>18,13%</b>	<b>11,52%</b>

### 21.2. Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora e Consolidado				
	Saldo em 1/1/2022	Adições (exclusões) tributárias	Saldo em 31/12/2022	Adições (exclusões) tributárias	Saldo em 31/12/2023
<b>Prejuízo fiscal (i)</b>	<b>631.470</b>	<b>(53.211)</b>	<b>578.259</b>	<b>(39.616)</b>	<b>538.643</b>
<b>Diferenças temporárias ativas:</b>					
Variação cambial a realizar	399.245	(226.706)	172.539	(133.472)	39.067
Provisões não dedutíveis	58.411	11.274	69.685	12.165	81.850
Indébitos tributários – IRPJ/CSLL sobre Selic	-	4.794	4.794	-	4.794
	<b>1.089.126</b>	<b>(263.849)</b>	<b>825.277</b>	<b>(160.923)</b>	<b>664.354</b>
<b>Diferenças temporárias passivas:</b>					
Valor justo do ativo biológico	(202.184)	65.538	(136.646)	(160.928)	(297.574)
Instrumentos financeiros derivativos	(4.571)	(66.930)	(71.501)	(37.734)	(109.235)
Depreciação acelerada incentivada	(832.305)	(43.437)	(875.742)	(38.091)	(913.833)
	<b>(1.039.060)</b>	<b>(44.829)</b>	<b>(1.083.889)</b>	<b>(236.754)</b>	<b>(1.320.643)</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>50.066</b>	<b>(308.678)</b>	<b>(258.612)</b>	<b>(397.677)</b>	<b>(656.289)</b>

(i) Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía saldo de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, no montante de R\$ 1.584.244 (R\$ 1.700.761 em 31 de dezembro de 2022).

## 22. Provisão para riscos processuais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza ambiental, cível, tributária e trabalhista, para as quais a Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, avalia a expectativa do desfecho visando determinar o risco de perda, o qual se reflete na constituição da provisão para contingências, que apresentou a seguinte movimentação no exercício:

					Consolidado	Controladora
	Ambientais	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Total	Total
<b>Saldo em 01 de dezembro de 2022</b>	<b>338</b>	<b>3.085</b>	<b>5.011</b>	<b>26.482</b>	<b>34.916</b>	<b>34.382</b>
Adições	-	-	-	12.892	12.892	12.867
Pagamentos	-	-	(5.011)	(12.981)	(17.992)	(17.767)
Reversões	-	(1.634)	-	(571)	(2.205)	(2.205)
Atualizações	29	177	-	3.323	3.529	3.415
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>367</b>	<b>1.628</b>	<b>-</b>	<b>29.145</b>	<b>31.140</b>	<b>30.692</b>
Adições	9.252	401	4.459	15.720	29.832	29.793
Pagamentos	-	(50)	-	(17.615)	(17.665)	(17.139)
Reversões	-	-	(4.459)	(175)	(4.634)	(4.634)
Atualizações	270	366	-	2.935	3.571	3.493
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>9.889</b>	<b>2.345</b>	<b>-</b>	<b>30.010</b>	<b>42.244</b>	<b>42.205</b>

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta as seguintes contingências, cujas expectativas de perda, avaliadas pela Administração e respaldadas pelos assessores jurídicos, estão classificadas como possível, não sendo, conseqüentemente, provisionadas:

Possíveis	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ambientais	201	12.229	201	12.229
Cíveis	21.888	639.025	21.888	639.025
Trabalhistas	29.951	43.831	30.092	43.874
Tributárias	472.219	6.749	472.219	6.749
Regulatórias	-	113.247	-	113.247
Administrativas	110	73	110	73
	<b>524.369</b>	<b>815.154</b>	<b>524.510</b>	<b>815.197</b>

### Cíveis

Os processos de natureza cível envolvendo a EGTM Navegações Ltda., cujo valor estimado como perda possível ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 619.468, foram objeto de acordo entre as partes, no valor total de R\$ 50 milhões, encerrando a discussão em todos os processos referidos.

### Tributário

Em 28 de junho de 2023, foi lavrado auto de infração pela Receita Federal do Brasil, sob a alegação de que a Companhia teria deixado de recolher Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, calculados sobre os lucros auferidos nos anos calendário de 2018 e 2019 por suas controladas na Áustria e na China. O crédito tributário lançado, considerando os acréscimos legais, foi de R\$ 430.062 e, na opinião dos assessores legais e da Administração, os riscos de perda de acordo com a natureza do assunto em curso são classificados como possíveis.

## Regulatório

As contingências regulatórias deixaram de ser consideradas como perda possível diante do início do julgamento do PAS pelo Colegiado da CVM, no qual foi formada maioria para absolvição da Eldorado.

## 23. Patrimônio líquido

### 23.1. Capital social

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, é de R\$ 1.788.792, sendo composto por 1.525.558.419 ações ordinárias.

A composição acionária da Companhia é de 50,59% de participação acionária da J&F e de 49,41% de participação da CA Investment, únicos acionistas da Eldorado.

### 23.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até o limite de 20% do capital social.

### 23.3. Reserva de incentivos fiscais

A Companhia constituiu reserva de incentivos fiscais no montante de R\$ 4.539, em 31 de dezembro de 2023, equivalente à parcela do lucro líquido vinculado às subvenções para investimentos concedidas nos termos da lei, pelo Governo do Mato Grosso do Sul (MS), como contrapartida à implantação e manutenção da unidade industrial na cidade de Três Lagoas. O reconhecimento dos créditos foi apresentado na demonstração de resultados da Companhia, na rubrica de receita líquida.

### 23.4. Reserva para expansão

Nos termos do estatuto social, a totalidade do lucro líquido que remanescer após a constituição da reserva legal, reserva de incentivos fiscais e da destinação para os dividendos mínimos obrigatórios será destinada à formação de reserva para expansão, que terá por fim financiar a aplicação em ativos operacionais, até o limite de 100% (cem por cento) do capital social subscrito.

### 23.5. Dividendos

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e o Estatuto Social da Companhia, o saldo do lucro líquido remanescente após a compensação de prejuízos acumulados e das destinações para a reserva legal, reserva de contingências e reserva de incentivos fiscais, será destinado ao pagamento de dividendos mínimos obrigatórios, que não serão inferiores, em cada exercício social, a 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei nº 6.404/1976.

### 23.6. Retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2023, em consonância com o artigo 196 da Lei nº 6.404/1976, a Administração propôs a retenção do lucro líquido remanescente após a destinação para a reserva legal e reserva de incentivos fiscais, visando a aplicação em projetos de investimento de capital.

## 23.7. Ajustes acumulados de conversão

Os ajustes acumulados de conversão, que representam as diferenças de conversão das informações contábeis das controladas no exterior para a moeda funcional da Companhia, foram diminuídos em R\$ 137.522 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (aumentados em R\$ 154.707 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

## 23.8. Resultado por ação - básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído foi baseado no lucro atribuível aos acionistas ordinários, dividido pela média ponderada das ações ordinárias em circulação:

	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Lucro líquido do exercício	2.347.195	3.534.268
Total de ações do exercício	1.525.558	1.525.558
<b>Lucro por ação básico e diluído</b>	<b>1,5386</b>	<b>2,3167</b>

A Companhia não possui instrumentos financeiros que poderiam potencialmente diluir o resultado por ação.

## 24. Receita líquida

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Mercado interno	1.180.712	1.311.554	1.183.680	1.311.556
Mercado externo	2.682.100	3.160.469	6.311.871	8.392.736
Descontos e abatimentos	(15.181)	(23.392)	(1.516.794)	(1.922.844)
<b>Receita bruta</b>	<b>3.847.631</b>	<b>4.448.631</b>	<b>5.978.757</b>	<b>7.781.448</b>
Impostos sobre vendas	(220.337)	(241.230)	(222.612)	(243.338)
<b>Receita líquida</b>	<b>3.627.294</b>	<b>4.207.401</b>	<b>5.756.145</b>	<b>7.538.110</b>

## 25. Segmentos operacionais

### 25.1. Segmentos geográficos

A receita líquida consolidada, distribuída com base na localização geográfica dos clientes, é a seguinte:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Mercado interno</b>	<b>960.236</b>	<b>1.067.190</b>
Ásia	2.157.685	2.488.008
América do Norte	1.244.280	1.799.693
Europa	860.038	1.652.363
América do Sul	285.900	276.798
Oriente Médio	224.825	125.807
África	23.181	128.251
<b>Mercado externo</b>	<b>4.795.909</b>	<b>6.470.920</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>5.756.145</b>	<b>7.538.110</b>

## 25.2. Informação sobre os principais clientes

Nas vendas realizadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, apenas um cliente, individualmente, representava mais de 10% da receita líquida da Companhia.

## 25.3. Informação sobre o total de ativos não circulantes

Os ativos não circulantes apresentam a seguinte segmentação geográfica:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Brasil	12.458.251	10.660.639
Áustria	365	473
Estados Unidos	994	438
China	108	129
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>12.459.718</b>	<b>10.661.679</b>

## 26. Custos e despesas por categoria e natureza

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Custo dos produtos vendidos	2.521.401	2.443.666	2.649.276	2.355.526
Despesas administrativas e gerais	362.214	269.826	389.362	286.774
Despesas com vendas e logística	278.186	320.903	670.036	932.320
<b>Total por categoria</b>	<b>3.161.801</b>	<b>3.034.395</b>	<b>3.708.674</b>	<b>3.574.620</b>
Despesas com pessoal	612.268	569.625	638.816	599.908
Despesas com serviços, materiais e transportes	956.610	847.137	1.404.197	1.452.689
Depreciação exaustão e amortização	667.680	577.797	710.132	570.003
Matéria-prima e consumíveis	885.051	999.648	903.689	905.799
Outros	40.192	40.188	51.840	46.221
<b>Total por natureza</b>	<b>3.161.801</b>	<b>3.034.395</b>	<b>3.708.674</b>	<b>3.574.620</b>



## 27. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
(Constituição) reversão de perdas de créditos de ICMS	(508)	28.438	(508)	28.438
Créditos tributários extemporâneos	-	62.683	-	62.683
Indenizações – nota 22	(66.146)	(12.124)	(66.135)	(22)
Baixas de ativos fixos e biológico – nota 14, 16 e 17	(45.663)	-	(87.579)	-
ICMS não recuperável	(2.634)	(4.967)	(3.045)	(6.485)
Contingências processuais	(11.513)	3.690	(11.103)	3.776
Vendas de imobilizado	21.948	16.707	21.948	16.709
Depreciação e amortização	(954)	(1.676)	(954)	(1.676)
Outras	8.153	103	9.011	184
	<b>(97.317)</b>	<b>92.854</b>	<b>(138.365)</b>	<b>103.607</b>

As baixas de ativos referem-se principalmente a: (i) devolução, pela controlada Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda. para a Autoridade Portuária de Santos, nos termos do contrato de concessão, da área e dos ativos anteriormente operados pela Rishis Empreendimentos e Participações S.A., no montante de R\$ 37.841, conforme notas 16 e 17; e, (ii) baixa de ativos florestais no montante R\$ 40.101, conforme nota 14.

## 28. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Rendimento de aplicações financeiras	103.276	22.183	139.278	36.727
Juros ativos	1.430	17.331	1.429	1.876
Outras receitas financeiras	105	3.654	104	3.657
<b>Receitas financeiras</b>	<b>104.811</b>	<b>43.168</b>	<b>140.811</b>	<b>42.260</b>
Despesas bancárias	(1.714)	(95)	(1.871)	(258)
Juros passivos	(451.430)	(568.271)	(406.371)	(514.728)
Outras despesas financeiras	(17.950)	(15.405)	(27.930)	(38.189)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(471.094)</b>	<b>(583.771)</b>	<b>(436.172)</b>	<b>(553.175)</b>
Ganhos realizados	442.617	65.999	442.617	65.999
Ganhos a realizar	22.326	120.776	22.326	120.776
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>464.943</b>	<b>186.775</b>	<b>464.943</b>	<b>186.775</b>
Empréstimos e financiamentos	193.703	244.278	193.703	244.278
Outros ativos e passivos	6.584	77.398	6.117	78.852
<b>Varição cambial, líquida</b>	<b>200.287</b>	<b>321.676</b>	<b>199.820</b>	<b>323.130</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>298.947</b>	<b>(32.152)</b>	<b>369.402</b>	<b>(1.010)</b>

## 29. Contratos *take-or-pay*

### 29.1. Plantas químicas e ramal de distribuição de gás

A Companhia é parte integrante de contratos do tipo *take-or-pay* de duas plantas químicas e de um ramal de distribuição de gás, constituídos com o objetivo de suprir as necessidades de insumos para a produção de celulose.

O contrato da Planta de Dióxido de Cloro, com prazo de 15 (quinze) anos e vigente desde dezembro de 2012, tem preço composto pelos custos fixos e variáveis de produção, com cláusula de reajuste geralmente aplicável para este tipo de contratação.

O contrato da Planta de Oxigênio Gasoso, com prazo de 15 (quinze) anos e vigente desde outubro de 2012, é denominado em dólares norte-americanos e pago em parcelas fixas mensais, reajustadas pelo índice PPI – *Producer Price Index*, no primeiro dia de dezembro de cada ano.

O contrato de gás natural, com prazo de 12 (doze) anos e vigente desde maio de 2016, apresenta a seguinte composição no preço por metro cúbico do gás consumido:

- preço do gás natural, reajustado trimestralmente de acordo com as médias aritméticas das cotações diárias divulgadas na tabela *Spot Price Assessments* publicada no *Platt's Oilgram Price Report*;
- tarifa de transporte, reajustada em maio de cada ano, com base na variação do Índice Geral de Preços ao Mercado – IGPM;
- margem fixa da distribuidora, reajustada no primeiro dia de cada ano, com base na variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.

Em 31 de dezembro, os pagamentos mínimos futuros não canceláveis são os seguintes:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
2023	-	130.818
2024	117.454	130.818
2025	117.454	130.818
2026	117.454	130.818
2027	113.849	130.818
2028	54.036	61.278
	<b>520.247</b>	<b>715.368</b>

### Valores reconhecidos no resultado:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Custo dos produtos vendidos	240.279	251.126

### 30. Transações não caixa

Os contratos de arrendamento referem-se substancialmente ao direito de uso de terras utilizadas para o plantio de florestas de eucalipto, cujas despesas relacionadas são capitalizadas durante o período de formação das florestas. A diferença entre a depreciação e as despesas com juros, em relação aos pagamentos do arrendamento, não tem efeito caixa e é apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Adições e reajuste de parcelas	Depreciação direito de uso	Juros de arrendamento	Adições e reajuste de parcelas	Depreciação direito de uso	Juros de arrendamento
Estoques	-	13.066	1.963	-	13.066	1.963
Adiantamentos a fornecedores	-	81.528	82.788	-	81.528	82.788
Ativos biológicos	-	100.694	85.116	-	100.694	85.116
Direitos de uso	719.830	(195.907)	-	728.282	(200.384)	-
Imobilizado	-	29	-	-	29	-
Intangível	-	-	-	-	-	25.586
Arrendamentos a pagar	(719.830)	-	(169.910)	(728.282)	-	(178.156)

### 31. Seguros

A Companhia mantém a política de contratação das seguintes coberturas de seguro:

- Riscos operacionais com limite máximo para indenização de US\$ 488 milhões, equivalente a R\$ 2.362 milhões em 31 de dezembro de 2023, e vigência até fevereiro de 2025;
- Cobertura securitária para responsabilidade civil com limite máximo indenizatório de US\$ 25 milhões, equivalente a R\$ 121 milhões em 31 de dezembro de 2023, e vigência até agosto de 2024;
- Transporte nacional com limite máximo para indenização de R\$ 60 milhões e internacional no montante de US\$ 15 milhões, equivalente a R\$ 73 milhões em 31 de dezembro de 2023, e vigência até outubro de 2024.

Além das coberturas mencionadas anteriormente, são mantidas apólices de responsabilidade civil dos executivos e diretores em montantes considerados adequados pela Administração.

A Administração da Companhia considera suficientes tais valores e coberturas securitárias para cobrir possíveis riscos aos seus ativos industriais, lucros cessantes e responsabilidade civil.

## 32. Contrato de Compra e Venda de Ações

Em 2 de setembro de 2017, a J&F Investimentos S.A. (“J&F”) celebrou um contrato de compra e venda de ações para a alienação de até a totalidade de sua participação acionária, direta e indireta, na Companhia (“Contrato de Compra e Venda de Ações”), para a CA Investment (Brazil) S.A., sociedade do grupo Paper Excellence (“CA Investment”).

O Contrato de Compra e Venda de Ações previa que a transferência do controle da Eldorado, da J&F à CA Investment, poderia ocorrer durante o prazo de até 12 meses, caso determinadas condições precedentes fossem cumpridas, o que não ocorreu.

As partes controvertem sobre as razões da não realização da transferência do controle da Eldorado, conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Ações, tendo sido iniciada disputa judicial e arbitral no segundo semestre de 2018.

Em 3 de fevereiro de 2021, foi prolatada decisão no procedimento arbitral, conferindo à CA Investment o direito de realizar o fechamento da transação, desde que sejam efetivamente liberadas as garantias do vendedor e realizado o pagamento do preço.

Em 19 de março de 2021, a J&F ajuizou, em face da Companhia e da CA Investment, ação declaratória de nulidade de sentença arbitral, com pedido liminar para suspender parcialmente os efeitos da referida sentença arbitral.

Em 29 de julho de 2022, a Juíza de Direito da 2ª Vara Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem do Foro Central da Comarca de São Paulo – SP julgou improcedente o pedido formulado pela J&F e pela Eldorado para que fosse declarada a nulidade da sentença arbitral e de todos os atos realizados no procedimento arbitral. A Eldorado e a J&F interpuseram apelações contra essa sentença e aguardam a conclusão do seu julgamento.

Em 19 de maio de 2023, foi ajuizada pelo Sr. Luciano José Buligon (“Autor Popular”) ação popular em face da Eldorado, da Paper Excellence BV, da CA Investment, da J&F, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA e da União Federal, requerendo o reconhecimento da nulidade de pleno direito da transferência acionária das ações da Eldorado para a CA Investment, em razão do descumprimento do disposto nas Leis Federais nº 5.709/71 e 8.629/93, e no Decreto nº 74.965/74, com pedido de tutela de urgência. Em 3 de julho de 2023, foi deferido, no âmbito do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, pedido de tutela antecipada em caráter antecedente ao recurso de apelação interposto pelo Autor Popular para determinar a suspensão dos atos de transferência das ações da Eldorado de propriedade da J&F em favor da CA Investment até que sejam apresentadas permissões pelo INCRA e pelo Congresso Nacional, conforme exigido pelas Leis nº 5.709/71 e 8.629/93.

## Diretoria Estatutária

**Carmine De Siervi Neto**

Diretor Presidente

**Germano Aguiar Vieira**

Diretor Florestal

**Carlos Roberto de Paiva Monteiro**

Diretor Técnico Industrial

**Rodrigo Libaber**

Diretor Comercial

**Fernando Storchi**

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

## Conselho de Administração

**Aguinaldo Gomes Ramos Filho**

Presidente do Conselho de Administração

**João Adalberto Elek Júnior**

Conselheiro

**Sérgio Longo**

Conselheiro

**Mauro Eduardo Guizeline**

Conselheiro

**Francisco de Assis e Silva**

Conselheiro

**Marcio Antonio Teixeira Linares**

Conselheiro

**Raul Rosenthal Ladeira de Matos**

Conselheiro

**Contador****Euclides Paula Santos Neto**

CRC SP 322712/O